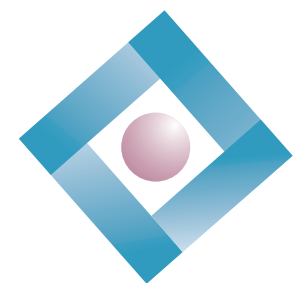


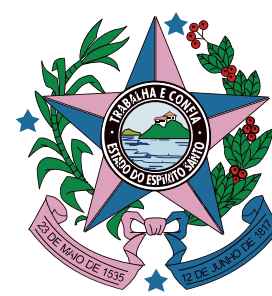
RECEITA EM FOCO

2025



Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



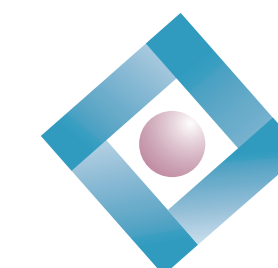
Apresentação

O Receita em Foco apresenta, nesta edição, a análise consolidada da arrecadação tributária e de transferências do Estado do Espírito Santo em 2025, em comparação com os dois anos anteriores. Com a mesma linha de raciocínio das edições anteriores, o informativo alia rigor técnico à didática acessível, oferecendo uma leitura clara tanto para públicos técnicos quanto para a sociedade em geral.

A publicação revela como a arrecadação estadual se comportou em um ano de ajustes que combinaram avanços setoriais, dinâmica econômica interna e desafios externos, incluindo o cenário internacional de commodities e a performance dos setores produtivos que compõem a base tributária estadual. O informativo valoriza ainda os efeitos das políticas públicas e ações de fiscalização sobre a arrecadação, contribuindo para o acompanhamento transparente da saúde fiscal do Estado.

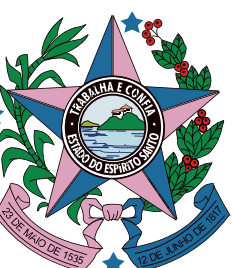
As variações apresentadas ao longo do periódico são demonstradas em termos reais.

Boa leitura!



**Receita
Estadual ES**

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



Índice de conteúdo

Receita Tributária	04
Arrecadação por Grupos de Receita	07
Código de Atividade Fiscal (CAF)	09
Arrecadação por Ação Fiscal	11
Arrecadação por Microrregiões	13
Benefícios Fiscais	16
Arrecadação Combustíveis	18
Royalties	22
FPE e Total de Transferências	25
Números em Destaque	26
Anexo I - Arrecadação de ICMS por Município	31



Receita Tributária

04

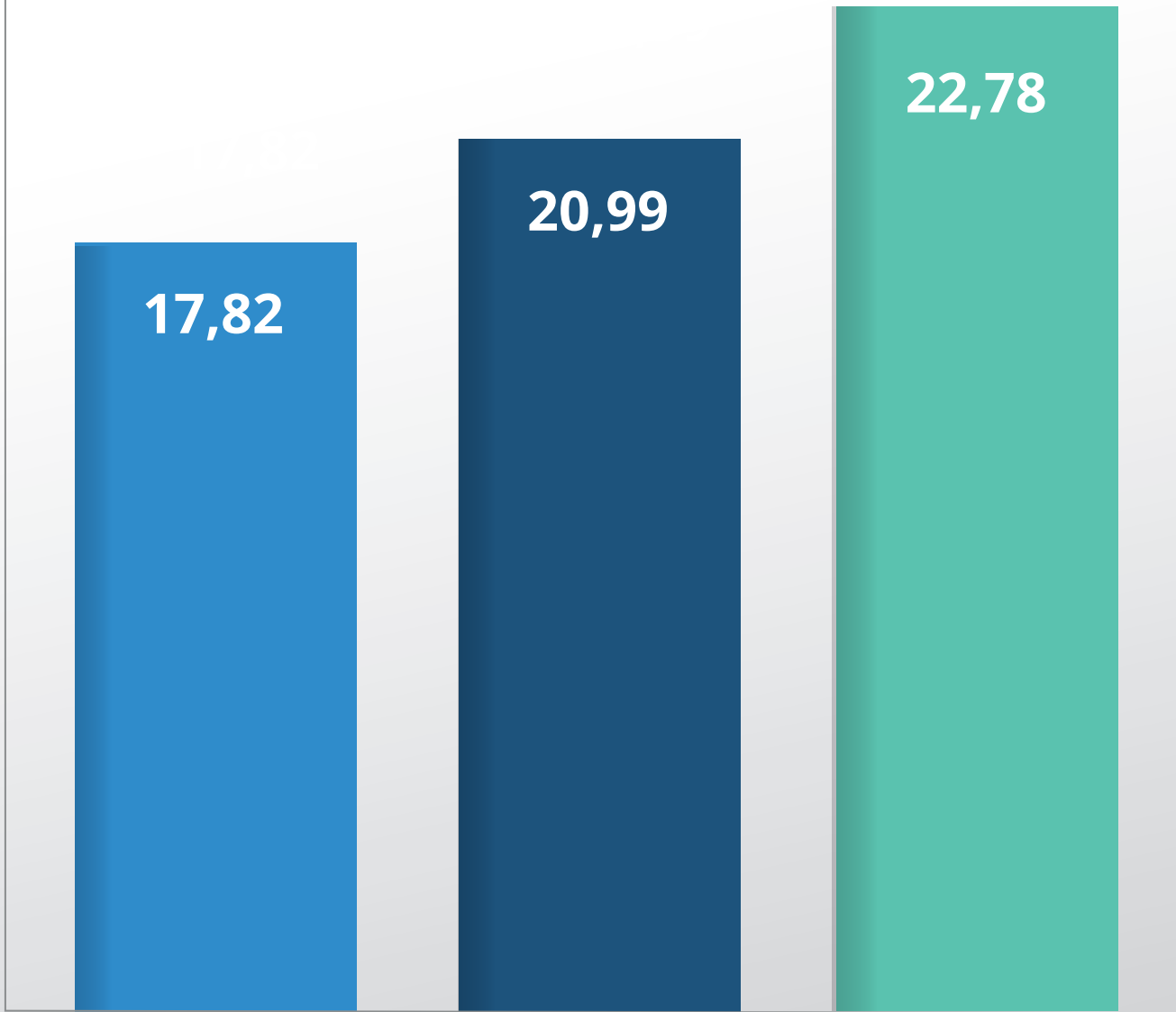
Em 2025, o Espírito Santo registrou um crescimento real de 4,6% na receita tributária, o que se traduziu em um incremento de R\$ 2,1 bilhões em relação a 2024. Embora o ritmo tenha sido menor que o observado no ano anterior — comportamento esperado após um ano de crescimento extraordinário —, o resultado confirma a consistência da trajetória de expansão da arrecadação estadual.

O desempenho foi puxado por setores estratégicos da economia capixaba, destacando-se o Comércio, com aumento de R\$ 864 milhões; o Café, com R\$ 430 milhões a mais; e a Substituição Tributária, que cresceu R\$ 208 milhões. Esse resultado reflete tanto a resiliência da economia local quanto fatores conjunturais favoráveis em segmentos exportadores e de distribuição.

É importante destacar o impacto da Ação Fiscal, que apresentou variação real de 104,4%, passando de R\$ 109 milhões para R\$ 234 milhões no ano, evidenciando o papel da fiscalização planejada no combate à sonegação e na proteção da concorrência leal.

ICMS

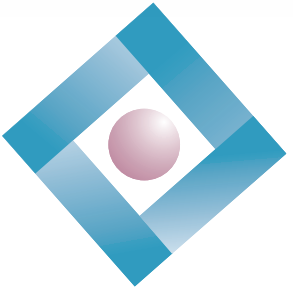
(R\$ bilhões)



2023

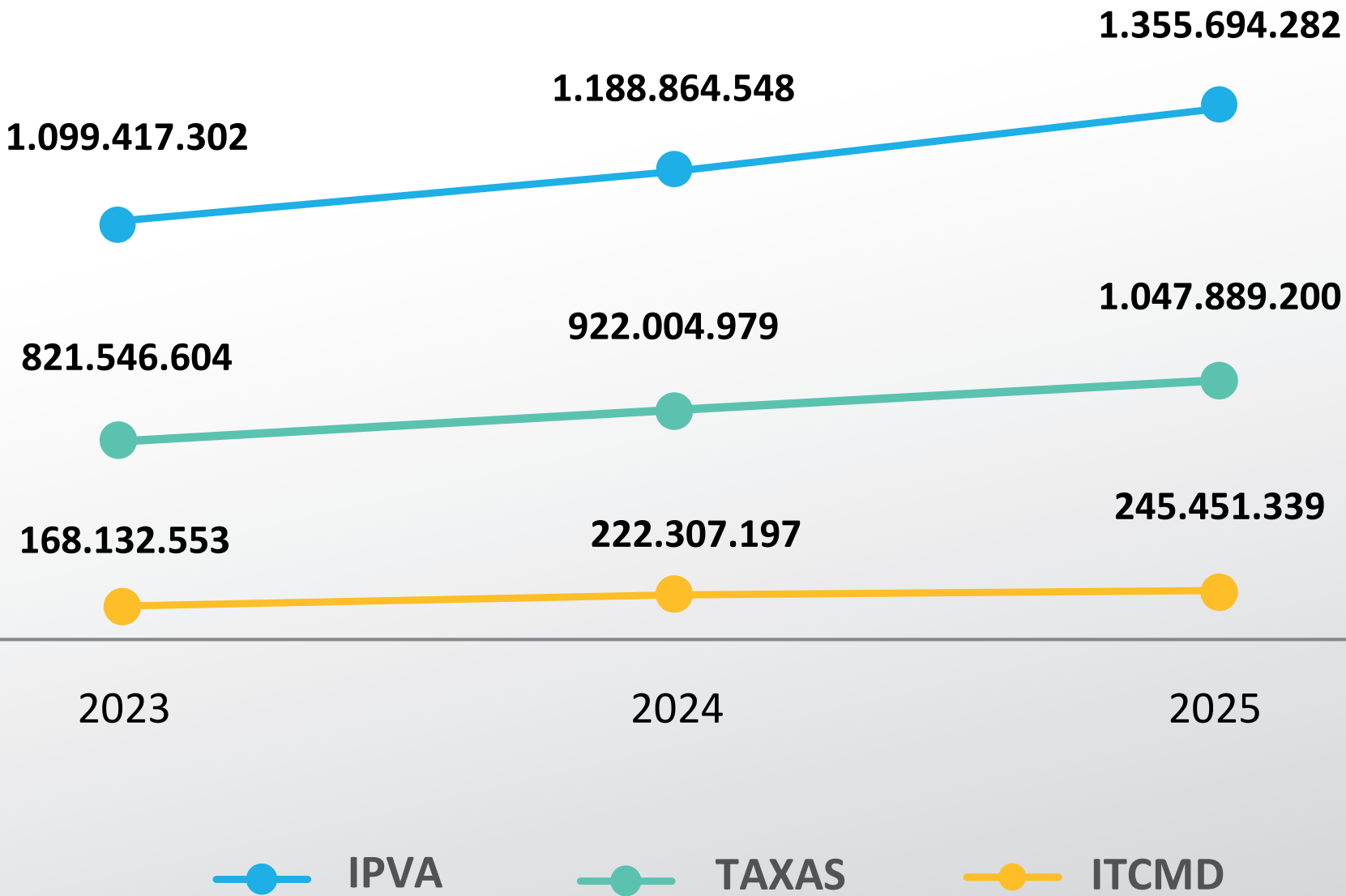
2024

2025

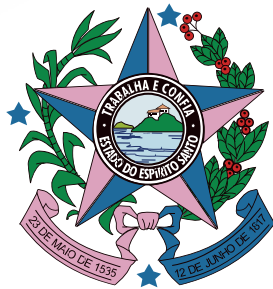
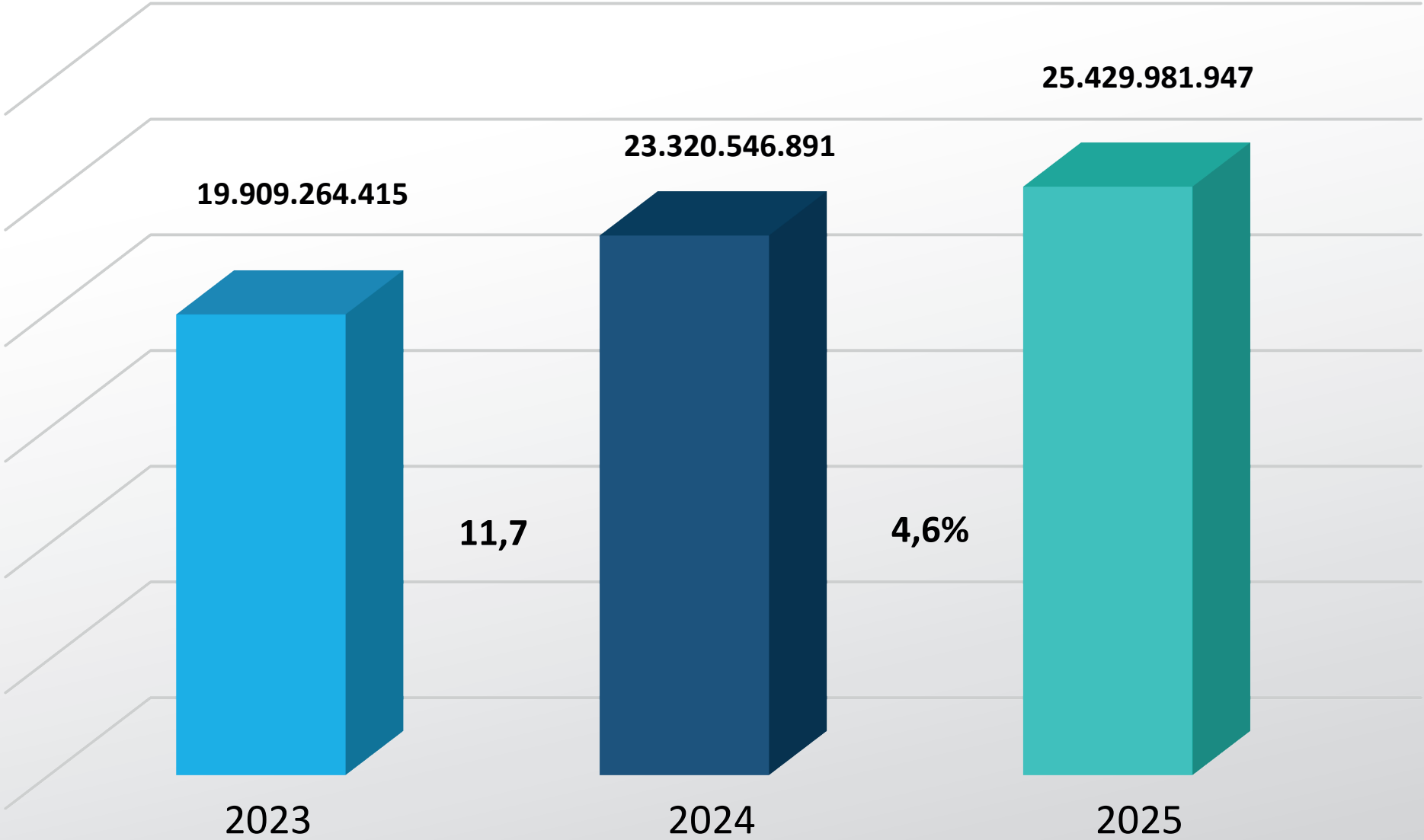


Receita Tributária

05



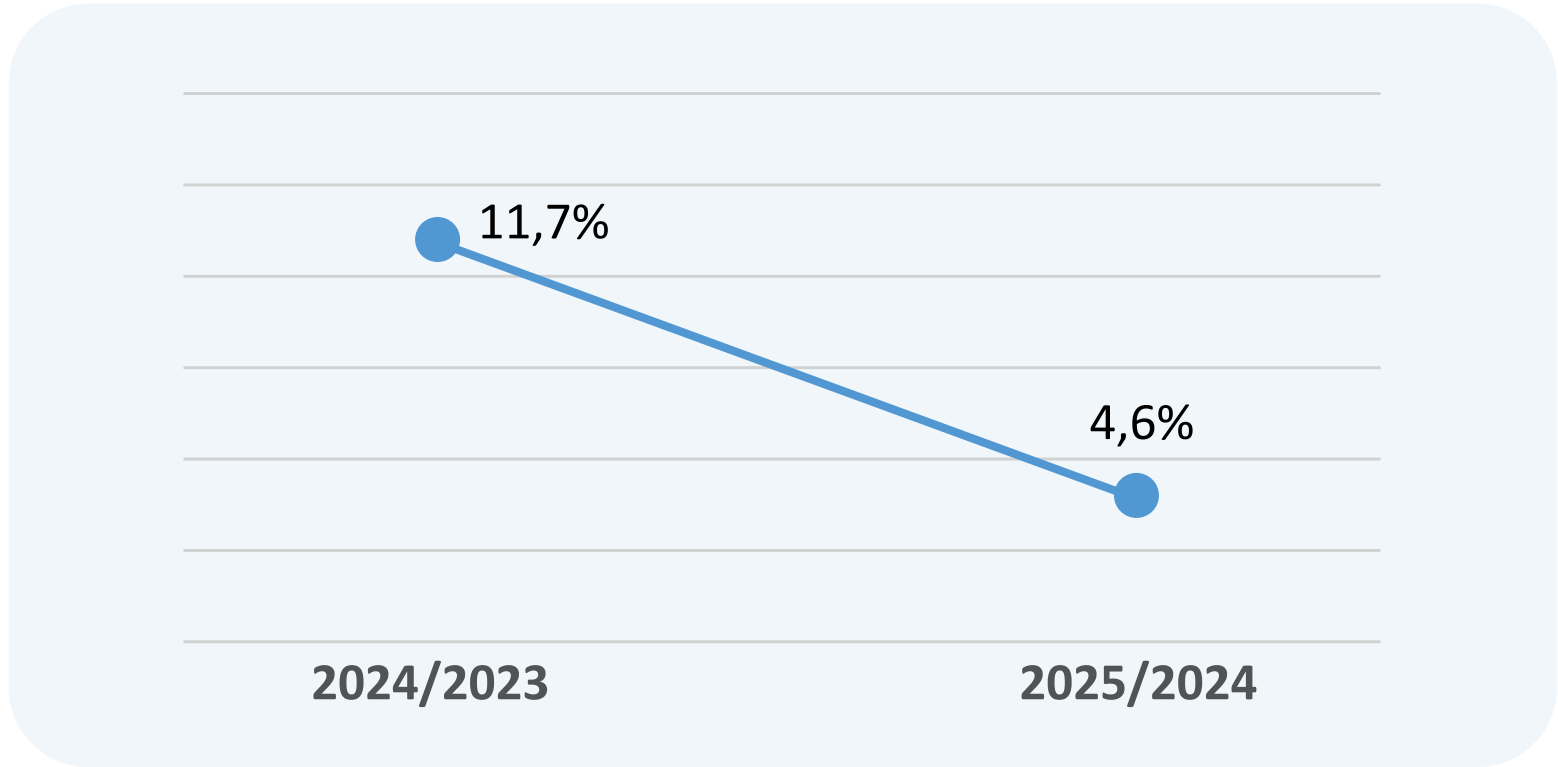
Arrecadação Total dos Tributos



Receita Tributária

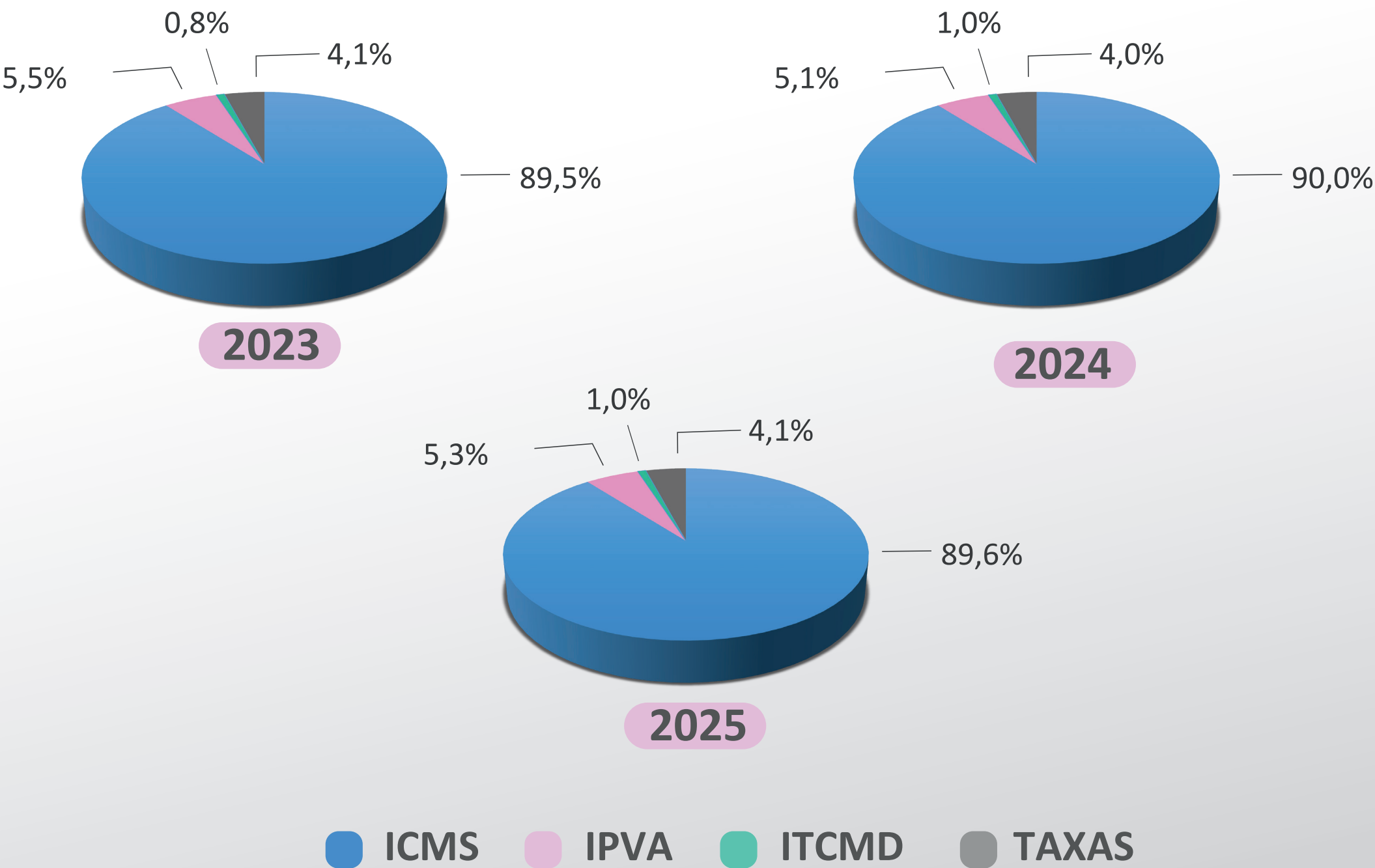
De forma geral, todas as espécies tributárias cresceram em termos reais acima de 4%, sinalizando uma trajetória de crescimento sustentável e reforçando a solidez da arrecadação própria do Estado.

Variação Real



Categoria	2024/2023	2025/2024
ICMS	12,3%	4,1%
IPVA	3,2%	9,4%
ITCMD	26,1%	5,9%
TAXAS	7,1%	9,0%

Participação de cada tributo

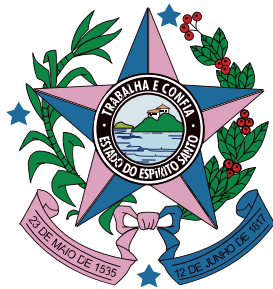
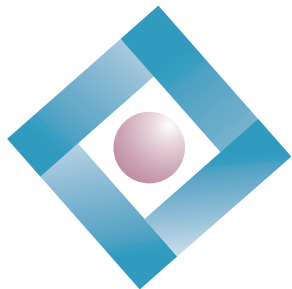


Arrecadação

Grupos de Receita

07

Grupo de Arrecadação	2023	2024	2025	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2023	2024	2025	2024/2023	2025/2024
COMÉRCIO	5.252.523.891	6.456.102.271	7.320.282.759	29,5%	30,8%	32,1%	17,2%	8,7%
MONOFASIA	1.188.251.607	2.778.252.335	2.957.877.852	6,7%	13,2%	13,0%	123,0%	2,1%
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	2.939.893.149	2.663.621.220	2.871.218.093	16,5%	12,7%	12,6%	-13,6%	3,4%
INDÚSTRIA	2.304.574.221	1.997.953.785	1.705.765.509	12,9%	9,5%	7,5%	-17,3%	-18,1%
IMPORTAÇÃO LEI 2508	1.085.347.443	1.453.024.288	1.382.596.826	6,1%	6,9%	6,1%	27,7%	-8,7%
ENERGIA ELÉTRICA	956.583.299	1.135.717.464	1.107.514.337	5,4%	5,4%	4,9%	13,3%	-6,5%
CAFÉ	595.532.527	597.803.120	1.027.824.378	3,3%	2,8%	4,5%	-4,2%	64,9%
TRANSPORTES	771.705.901	882.162.935	982.299.975	4,3%	4,2%	4,3%	9,0%	6,8%
SIMPLES NACIONAL	644.856.011	701.698.323	764.031.789	3,6%	3,3%	3,4%	3,8%	4,4%
DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA EC87	493.852.826	570.410.860	663.621.756	2,8%	2,7%	2,9%	10,2%	11,6%
DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	403.283.934	471.660.827	451.367.957	2,3%	2,2%	2,0%	11,6%	-8,2%
IMPORTAÇÃO	206.995.365	384.582.892	327.440.642	1,2%	1,8%	1,4%	77,2%	-18,3%
COMUNICAÇÃO	333.766.732	313.480.604	322.148.702	1,9%	1,5%	1,4%	-10,4%	-1,4%
AÇÃO FISCAL	195.693.231	109.414.495	233.795.539	1,1%	0,5%	1,0%	-46,7%	104,9%
FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	81.912.490	93.811.827	105.362.497	0,5%	0,4%	0,5%	9,2%	7,7%
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	25.860.694	39.464.940	55.266.282	0,1%	0,2%	0,2%	45,6%	34,3%
OUTROS	6.832.292	5.458.317	8.458.696	0,0%	0,0%	0,0%	-23,8%	48,6%
TOTAL ICMS	17.487.465.614	20.654.620.505	22.286.873.589	98,1%	98,4%	97,8%	12,7%	3,5%
Multa, Juro e Correção	85.218.398	151.346.917	214.318.223	0,5%	0,7%	0,9%	69,4%	35,8%
Dívida Ativa (ICMS)	173.057.923	89.201.532	124.235.675	1,0%	0,4%	0,5%	-50,8%	33,6%
Multas Punitivas de ICMS	74.426.020	92.201.213	155.519.640	0,4%	0,4%	0,7%	18,2%	61,8%
TOTAL MULTA, JUROS, DA	332.702.341	332.749.662	494.073.539	1,9%	1,6%	2,2%	-4,6%	42,4%
TOTAL ICMS + MULTA, JUROS, DA	17.820.167.955	20.987.370.167	22.780.947.128	100,0%	100,0%	100,0%	12,3%	4,1%



Arrecadação por Grupos de Receita

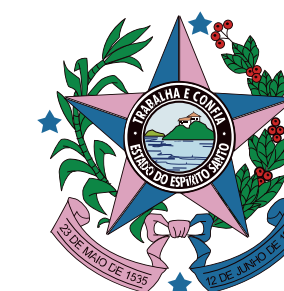
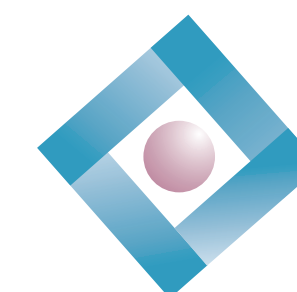
A análise dos grupos de arrecadação, organizados conforme os códigos de receita utilizados no Documento Único de Arrecadação (DUA), reforça o cenário positivo da arrecadação no estado, refletindo a dinâmica produtiva e mercantil do Estado, com destaque para três segmentos que responderam por cerca de 92% do crescimento do ICMS: Comércio, Substituição Tributária e Café.

O desempenho do setor de café se beneficiou de um contexto internacional favorável aos preços, que elevou as receitas mesmo em um ano em que o volume exportado regressou em relação a 2024.

O Comércio, responsável por R\$ 7,32 bilhões arrecadados, manteve seu desempenho vigoroso, reforçando o papel do Espírito Santo como hub logístico nacional de distribuição interior e para mercados externos, em consonância com a importância atribuída ao setor pela imprensa econômica regional.

O setor de transportes também apresentou crescimento significativo, alinhado à trajetória de incremento observada desde 2022.

Adicionalmente, a participação do comércio no total arrecadado aumentou de 26,0% em 2022 para 32,1% em 2025, sinalizando uma mudança estrutural no perfil da arrecadação estadual.



Código de Atividade Fiscal (CAF)

Código de Atividade Fiscal	2023	2024	2025	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2023	2024	2025	2024/2023	2025/2024
COMÉRCIO ATACADISTA	4.171.858.328	5.455.364.994	6.642.054.510	23,4%	26,0%	29,2%	24,7%	16,8%
INDÚSTRIA DO PETRÓLEO	2.253.379.966	2.663.619.218	3.006.109.004	12,6%	12,7%	13,2%	12,8%	8,2%
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	2.467.780.218	2.891.912.042	2.871.215.555	13,8%	13,8%	12,6%	11,8%	-4,8%
COMÉRCIO VAREJISTA	2.056.912.617	2.216.076.221	2.485.875.344	11,5%	10,6%	10,9%	2,8%	7,6%
INDÚSTRIA	1.846.492.487	2.017.303.821	1.705.765.509	10,4%	9,6%	7,5%	4,2%	-18,9%
COMÉRCIO EXTERIOR	1.121.880.518	1.378.048.710	1.382.596.826	6,3%	6,6%	6,1%	17,2%	-3,8%
ENERGIA ELÉTRICA	948.553.757	1.150.096.040	1.107.514.337	5,3%	5,5%	4,9%	15,7%	-7,6%
COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ	602.967.381	606.814.172	1.027.823.028	3,4%	2,9%	4,5%	-4,0%	62,5%
TRANSPORTE	822.923.893	970.548.757	982.265.454	4,6%	4,6%	4,3%	12,5%	-2,9%
SIMPLES NACIONAL	775.961.456	849.880.923	764.031.789	4,4%	4,0%	3,4%	4,5%	-13,8%
COMUNICAÇÃO	364.154.213	362.542.060	322.148.157	2,0%	1,7%	1,4%	-5,0%	-14,8%
COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS	71.134.736	131.056.574	172.062.010	0,4%	0,6%	0,8%	75,7%	25,9%
ROCHAS ORNAMENTAIS	134.527.844	153.744.883	165.615.959	0,8%	0,7%	0,7%	9,0%	3,3%
INEXATAS	145.878.050	118.398.976	125.558.478	0,8%	0,6%	0,6%	-22,6%	1,7%
AGROPECUÁRIA	31.666.561	17.178.044	15.074.778	0,2%	0,1%	0,1%	-48,3%	-15,8%
DEMAIS ATIVIDADES	3.455.375	3.661.674	3.751.855	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	-1,7%
MEI	640.556	1.123.060	1.484.534	0,0%	0,0%	0,0%	67,2%	26,8%
Total Geral	17.820.167.955	20.987.370.167	22.780.947.128	100%	100%	100%	12,3%	4,1%

Código de Atividade Fiscal (CAF)

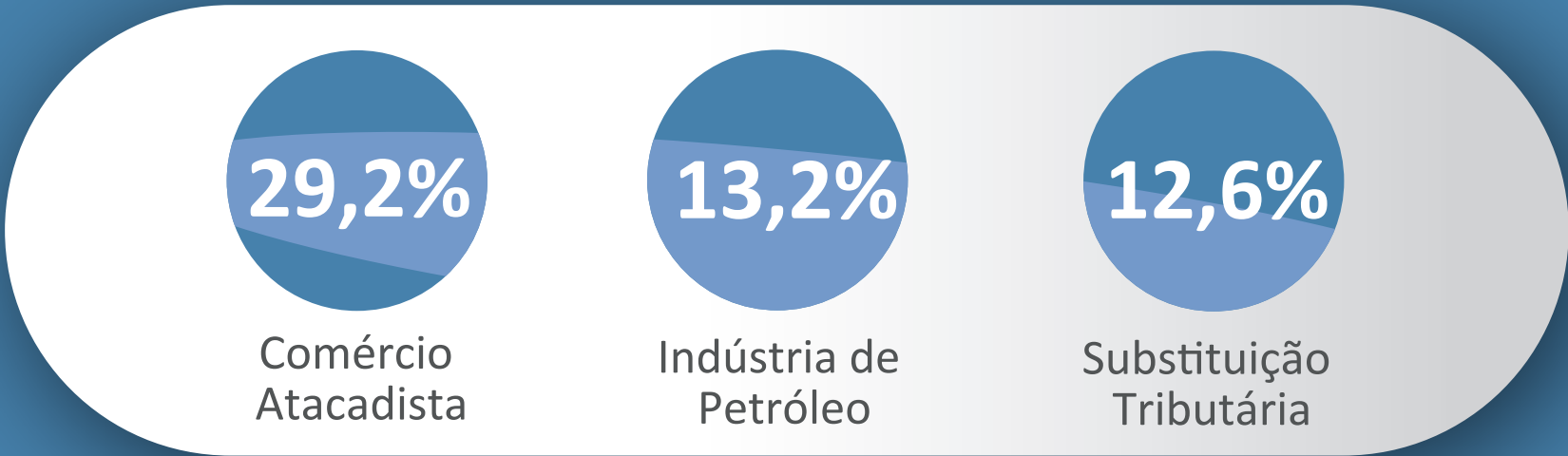
10

Ao analisar a arrecadação por Código de Atividade Fiscal (CAF), o foco se direciona para a atividade econômica do contribuinte, em vez do código de receita utilizado para recolher o ICMS. Utilizando o CNAE da empresa e outras análises internas, determinamos a qual setor cada contribuinte pertence. Dessa forma, todo o montante arrecadado por esse contribuinte é computado no setor correspondente, independentemente do código de receita utilizado para o recolhimento.

Dessa forma, permite-se identificar de forma mais detalhada os segmentos econômicos com maior contribuição para o ICMS estadual. Em 2025, os principais segmentos permaneceram sendo o Comércio Atacadista, a Substituição Tributária e a Indústria de Petróleo, que juntos representaram 55,0% da arrecadação de ICMS.

Esse resultado reforça a vocação do Espírito Santo como polo de produção, transformação e distribuição, especialmente nos setores de logística e energia, onde investimentos públicos e privados, alavancados por programas como o INVEST-ES e o COMPETE-ES, ampliam a base econômica do Estado.

Participação dos principais CAF's em relação à receita de ICMS em 2025



Entre os segmentos, o comércio de café registrou a maior variação real, beneficiado tanto pela força dos preços internacionais quanto pela consolidação do Estado como protagonista na cadeia produtiva do café, apesar de desafios logísticos enfrentados ao longo do ano.



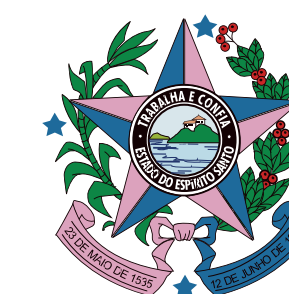
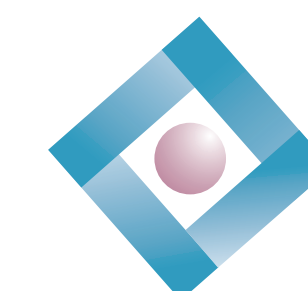
Arrecadação por Ação Fiscal

11

A arrecadação decorrente de Ação Fiscal apresentou um crescimento robusto em 2025, **com um incremento de aproximadamente R\$ 296 milhões, correspondente a um aumento real de 50,0% em relação ao ano anterior.** Esse resultado reflete os avanços no uso de inteligência fiscal, planejamento estratégico das operações de fiscalização e maior eficiência no combate à sonegação e à concorrência desleal, elementos que ampliaram a base tributária ativa e reforçaram a justiça fiscal.

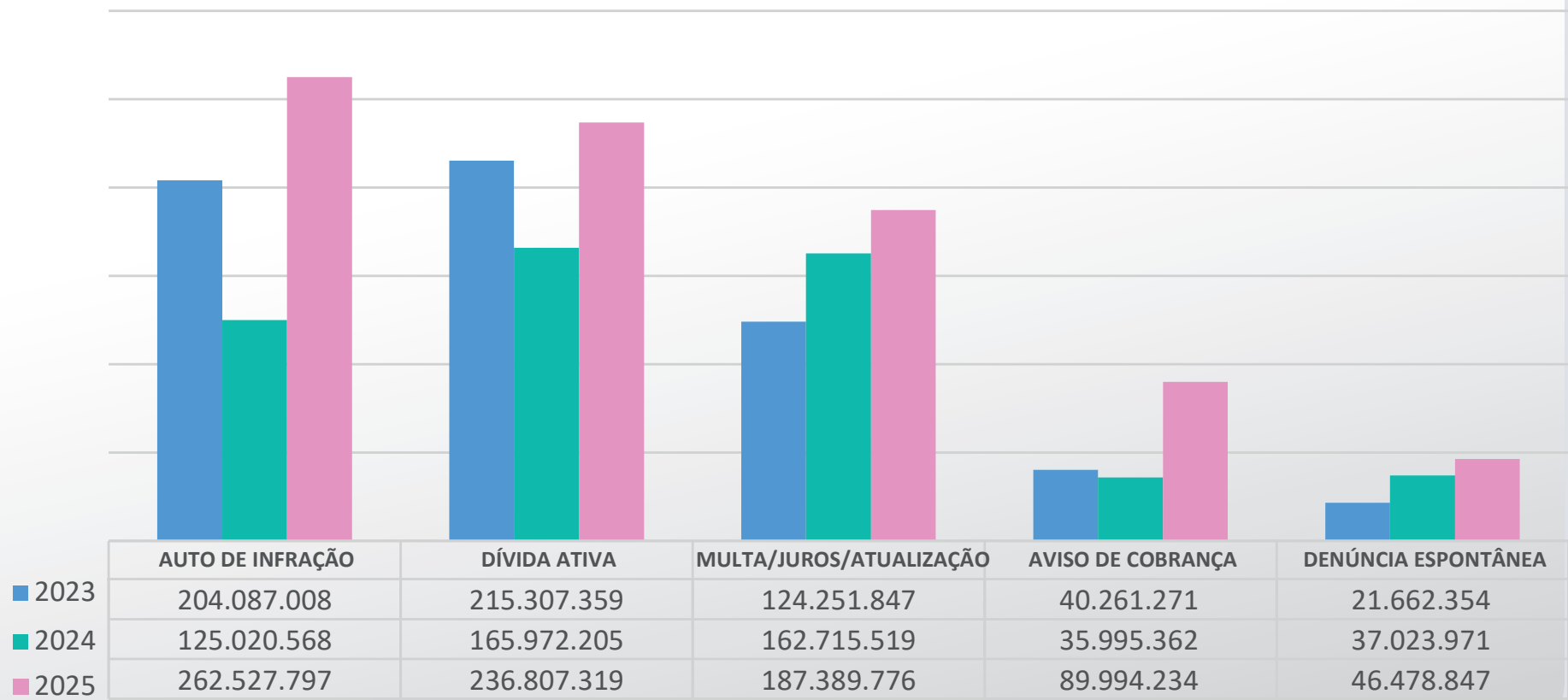
O desempenho da fiscalização tributária estadual tem sido destacado como fator importante para a manutenção de níveis sustentáveis de arrecadação, conforme ressaltado em prestações de contas fiscais ao longo do ano. Mais detalhes poderão ser encontrados na seção “Números em Destaque”, ao final deste periódico.

2023	2024	2025
605.569.839	526.727.624	823.197.973



Arrecadação por Ação Fiscal

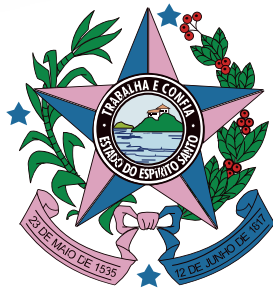
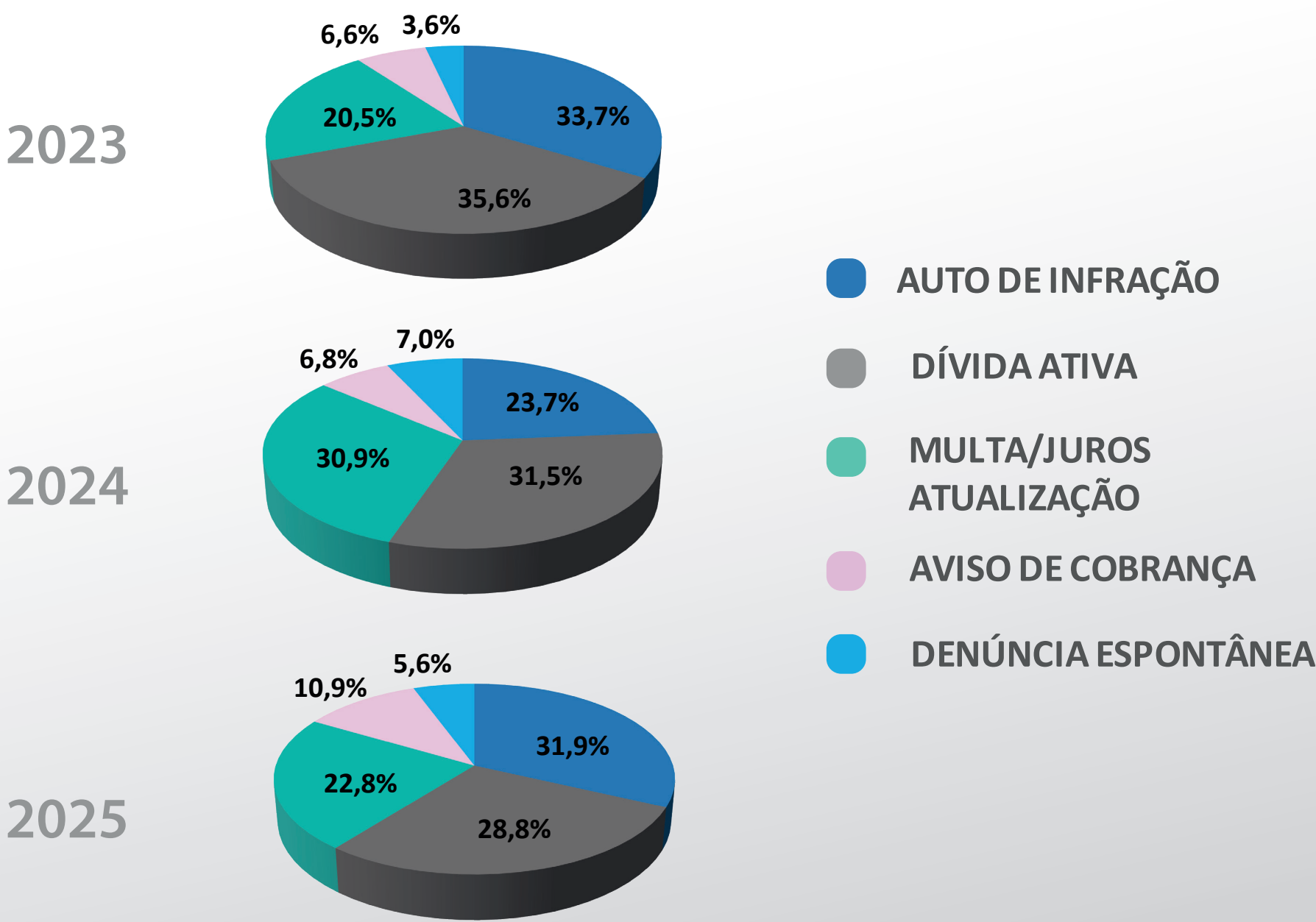
Arrecadação



Variação Real

Grupo	2024/2023	2025/2024
AUTO DE INFRAÇÃO	-41,6%	101,4%
DÍVIDA ATIVA	-26,5%	36,8%
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	24,9%	10,5%
AVISO DE COBRANÇA	-14,7%	139,8%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	63,0%	20,4%
TOTAL GERAL	-17,0%	49,9%

Representatividade



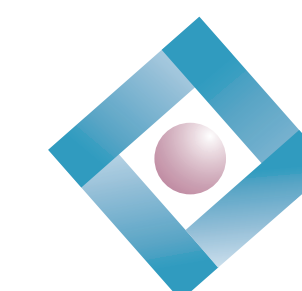
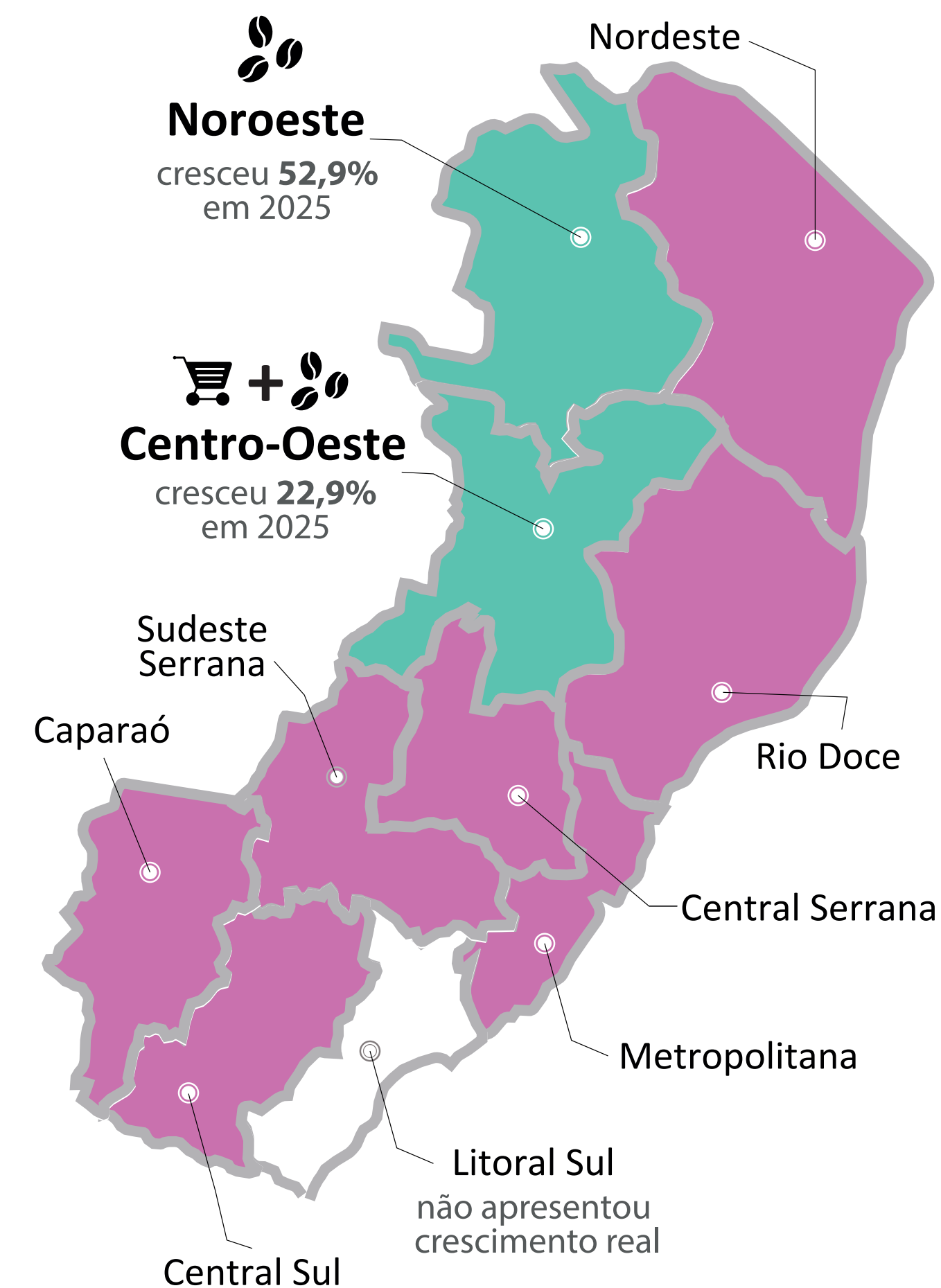
Arrecadação Microrregiões - ICMS

13

A análise por microrregião mostra que todas, exceto a Litoral Sul, apresentaram crescimento real de arrecadação em 2025. Em especial, a microrregião do **Noroeste do Estado registrou um crescimento de 52,9%**, com forte contribuição do setor de café — responsável por 82% do incremento registrado — e pelo comércio varejista local, que saiu de R\$ 31 milhões para **R\$ 42 milhões de arrecadação**.

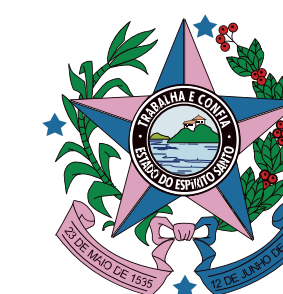
A região **Centro-Oeste também se destacou com crescimento real de 22,9%**, ou R\$ 156 milhões em termos absolutos, impulsionado pelo comércio atacadista e pelo segmento de café, que juntos contribuíram com mais de **R\$ 138 milhões do aumento total**.

Esses resultados corroboram uma tendência observada nos últimos anos, de interiorização de atividades econômicas e da arrecadação, em consonância com movimentos do mercado e com mudanças estruturais na economia capixaba, como a crescente importância de polos produtivos fora da Grande Vitória.



Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

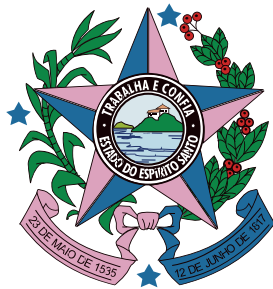


Ranking de Arrecadação Microrregiões - ICMS

Ranking	Microrregião	2023	Participação
1º	METROPOLITANA	14.850.295.277	83,3%
2º	RIO DOCE	1.249.593.280	7,0%
3º	CENTRO-OESTE	438.021.607	2,5%
4º	CENTRAL SUL	423.401.395	2,4%
5º	NORDESTE	261.002.321	1,5%
6º	NOROESTE	190.599.349	1,1%
7º	CAPARAÓ	126.161.458	0,7%
8º	LITORAL SUL	117.128.126	0,7%
9º	SUDOESTE SERRANA	94.203.678	0,5%
10º	CENTRAL SERRANA	69.761.464	0,4%
Total		17.820.167.955	100,0%

Ranking	Microrregião	2024	Participação	Variação Real 2024/2023
1º	METROPOLITANA	17.757.909.260	84,6%	14,1%
2º	RIO DOCE	1.300.686.576	6,2%	-0,7%
3º	CENTRO-OESTE	554.093.057	2,6%	20,7%
4º	CENTRAL SUL	455.477.291	2,2%	2,6%
5º	NORDESTE	297.781.217	1,4%	8,8%
6º	NOROESTE	173.903.763	0,8%	-13,0%
↑ 7º	LITORAL SUL	138.302.236	0,7%	12,6%
↓ 8º	CAPARAÓ	126.732.115	0,6%	-4,2%
9º	SUDOESTE SERRANA	104.033.804	0,5%	5,3%
10º	CENTRAL SERRANA	78.450.847	0,4%	7,3%
Total		20.987.370.167	100,0%	12,3%

Ranking	Microrregião	2025	Participação	Variação Real 2024/2023
1º	METROPOLITANA	19.039.074.838	83,6%	2,8%
2º	RIO DOCE	1.431.095.238	6,3%	5,5%
3º	CENTRO-OESTE	710.236.047	3,1%	22,9%
4º	CENTRAL SUL	513.124.238	2,3%	8,0%
5º	NORDESTE	329.713.334	1,4%	6,2%
6º	NOROESTE	277.233.675	1,2%	52,9%
↑ 7º	CAPARAÓ	136.598.328	0,6%	3,4%
↓ 8º	LITORAL SUL	136.418.522	0,6%	-5,4%
9º	SUDOESTE SERRANA	118.332.750	0,5%	9,1%
10º	CENTRAL SERRANA	89.120.158	0,4%	9,0%
Total		22.780.947.128	100,0%	4,1%



Arrecadação ICMS

Os 10 Maiores Municípios

15

2023

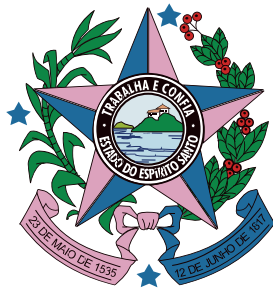
Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	7.530.827.861	42,3%
2º	SERRA	3.522.479.123	19,8%
3º	CARIACICA	1.807.066.346	10,1%
4º	VILA VELHA	1.176.087.954	6,6%
5º	LINHARES	789.750.318	4,4%
6º	VIANA	698.418.943	3,9%
7º	ARACRUZ	389.500.124	2,2%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	331.627.192	1,9%
9º	COLATINA	282.806.864	1,6%
10º	SÃO MATEUS	150.657.716	0,8%
TOTAL TOP 10		16.679.222.442	93,6%
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		17.820.167.955	

2024

Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	8.875.813.839	42,3%
2º	SERRA	3.967.598.621	18,9%
3º	CARIACICA	2.652.761.980	12,6%
4º	VILA VELHA	1.297.335.619	6,2%
↑ 5º	VIANA	825.928.507	3,9%
↓ 6º	LINHARES	763.303.063	3,6%
7º	ARACRUZ	466.133.479	2,2%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	357.079.211	1,7%
9º	COLATINA	312.338.372	1,5%
10º	SÃO MATEUS	177.943.995	0,8%
TOTAL TOP 10		19.696.236.685	93,8%
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		20.987.370.167	

2025

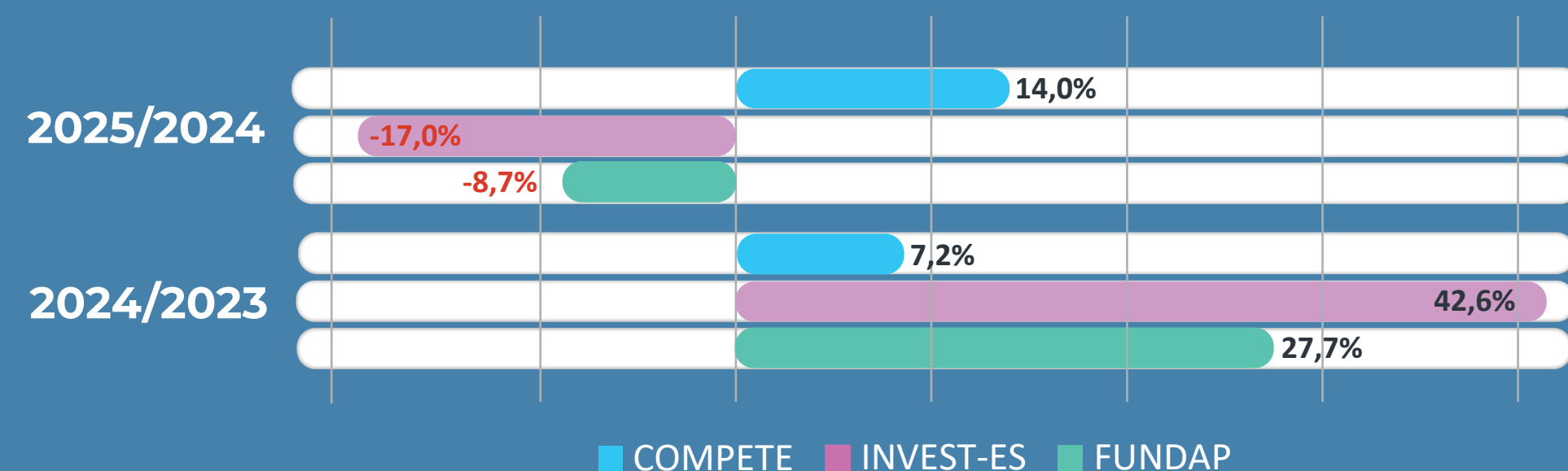
Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	9.701.338.988	42,6%
2º	SERRA	3.793.119.609	16,7%
3º	CARIACICA	2.875.661.067	12,6%
4º	VILA VELHA	1.443.620.056	6,3%
5º	VIANA	1.032.921.574	4,5%
6º	LINHARES	1.007.820.690	4,4%
↑ 7º	COLATINA	397.300.648	1,7%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	385.191.776	1,7%
↓ 9º	ARACRUZ	335.714.009	1,5%
10º	SÃO MATEUS	188.138.399	0,8%
TOTAL TOP 10		21.160.826.821	92,9%
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		22.780.947.128	



Benefícios Fiscais

	2023	2024	2025
COMPETE	2.765.634.395	3.108.138.038	3.694.386.097
INVEST - ES	1.776.250.633	2.655.660.069	2.297.252.186
FUNDAP	1.085.347.443	1.453.024.288	1.382.596.826
TOTAL	5.627.232.470	7.216.822.395	7.374.235.109

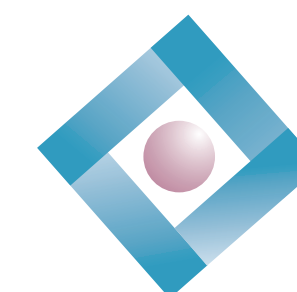
Variação Real



O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

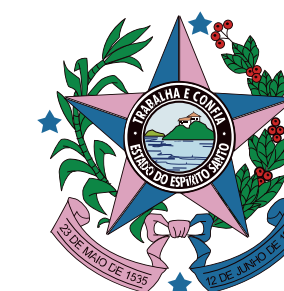
Já o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada programa na arrecadação gerada por meio da concessão de benefícios fiscais:



**Receita
Estadual ES**

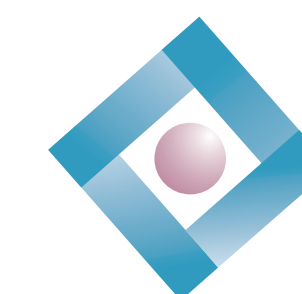
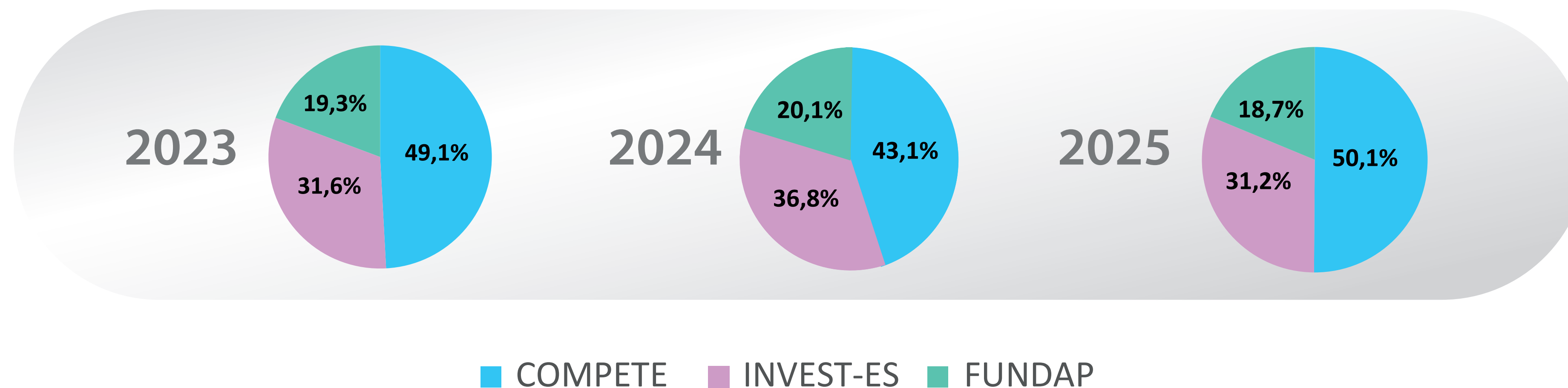
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



Benefícios Fiscais

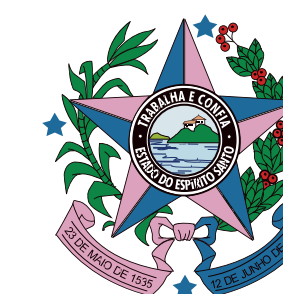
A análise dos contribuintes beneficiados por incentivos fiscais mostra que, apesar de um ligeiro aumento nominal na arrecadação desses grupos, houve variação real negativa em 2025. Mesmo assim, **as empresas com benefícios fiscais foram responsáveis por cerca de um terço do total de ICMS arrecadado**, evidenciando sua relevância econômica e fiscal.

Após o forte crescimento verificado em 2024, **o programa INVEST-ES perdeu parte de seu protagonismo em comparação com o programa COMPETE-ES**, resultando em uma repartição de arrecadação entre os programas mais próxima da observada em 2023.



Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



Arrecadação Combustíveis

Arrecadação

COMBUSTÍVEL	2023	2024	2025
DIESEL	1.036.336.172	1.415.988.113	1.539.744.652
GASOLINA	980.124.793	1.264.747.573	1.503.152.415
GÁS NATURAL	389.030.558	320.290.826	291.273.427
GLP (KG)	176.387.909	216.269.149	224.362.151
ETANOL	38.802.695	108.318.024	125.700.937
TOTAL	2.620.682.126	3.325.613.685	3.684.233.583

Como se observa nos dados, **em 2025 houve aumento da arrecadação de praticamente todos os combustíveis em relação a 2024**, à exceção do gás natural. O maior crescimento percentual foi registrado na gasolina, com elevação aproximada de 18,8%, seguida pelo etanol hidratado, que apresentou incremento em torno de 16%. Diesel e GLP também registraram expansão, da ordem de 8,7% e 3,7%, respectivamente. Em sentido oposto, a arrecadação do gás natural apresentou retração de cerca de 9,1%.

No caso do diesel e da gasolina, o crescimento da arrecadação decorre, fundamentalmente, da atualização anual da alíquota ad rem, corrigida com base em índices inflacionários, notadamente o IPCA. Já para o etanol hidratado, o principal fator explicativo foi a elevação do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), utilizado como base de cálculo do imposto, o que resultou em aumento expressivo da receita tributária.

Arrecadação Combustíveis

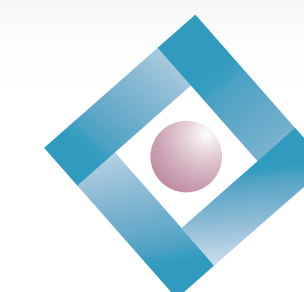
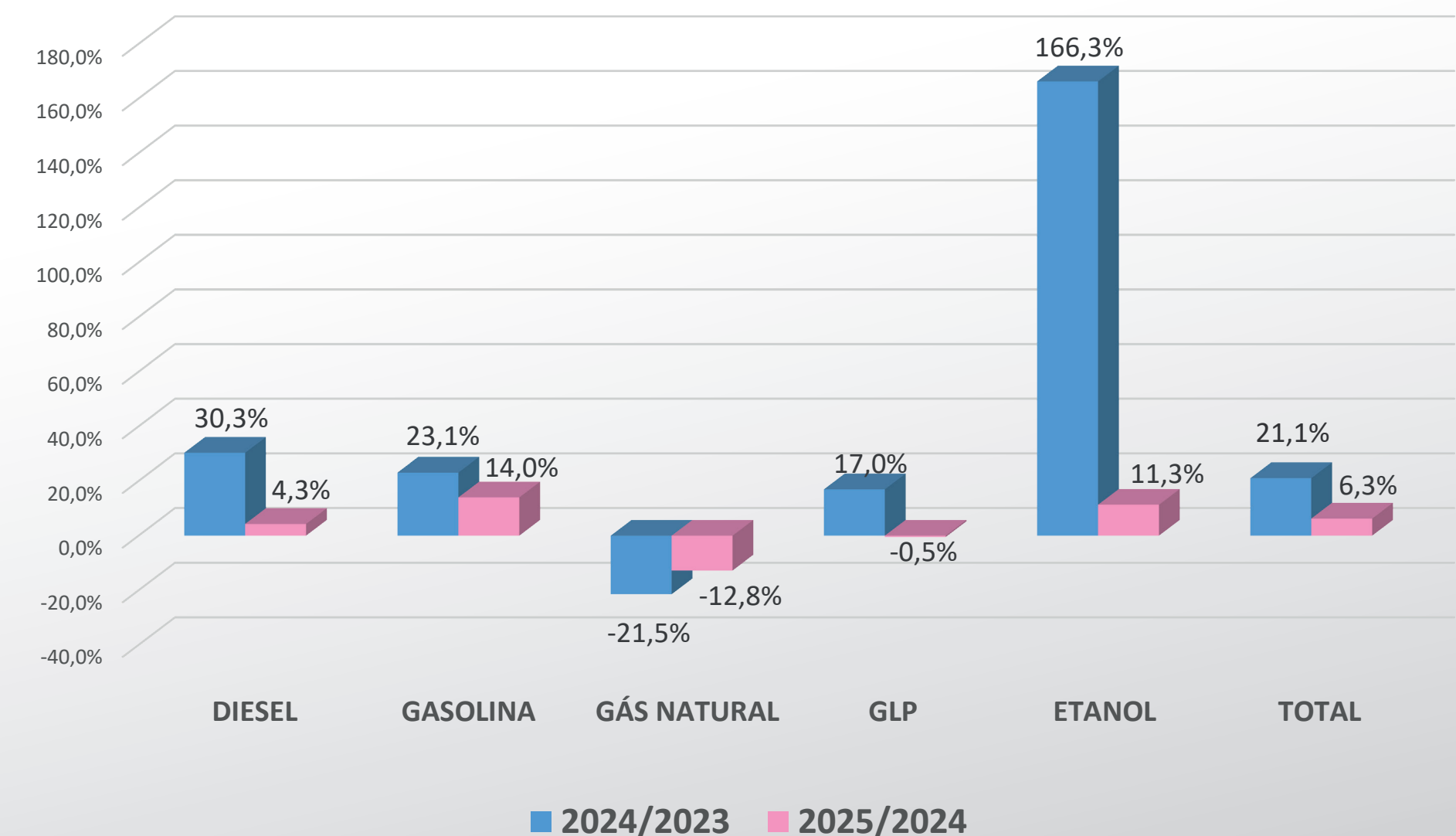
19

Quanto ao GLP, embora se observe crescimento nominal da arrecadação, a **variação real dos valores indica relativa estabilidade**. Esse comportamento é explicado por uma ligeira retração no consumo, compensada pela atualização da alíquota ad rem aplicada ao produto.

Por sua vez, a **queda mais acentuada na arrecadação do gás natural está associada à adoção de políticas públicas voltadas ao estímulo de seu consumo**. Considerado um combustível de menor impacto ambiental em comparação a outros derivados de petróleo, o gás natural tem sido priorizado como alternativa na chamada transição energética, período necessário para a consolidação e maturação das fontes renováveis.

Nesse contexto, foi implementado no Estado o **Programa ES Mais Gás**, voltado à ampliação do uso desse energético por meio de diversas medidas, entre elas a concessão de benefícios tributários. Destacam-se a redução da carga do ICMS incidente sobre o gás natural destinado ao setor industrial — responsável pela maior parcela do consumo —, bem como a diminuição da tributação aplicada ao gás natural veicular (GNV). Essas medidas explicam, em grande parte, a retração observada na arrecadação desse segmento.

Variação Real



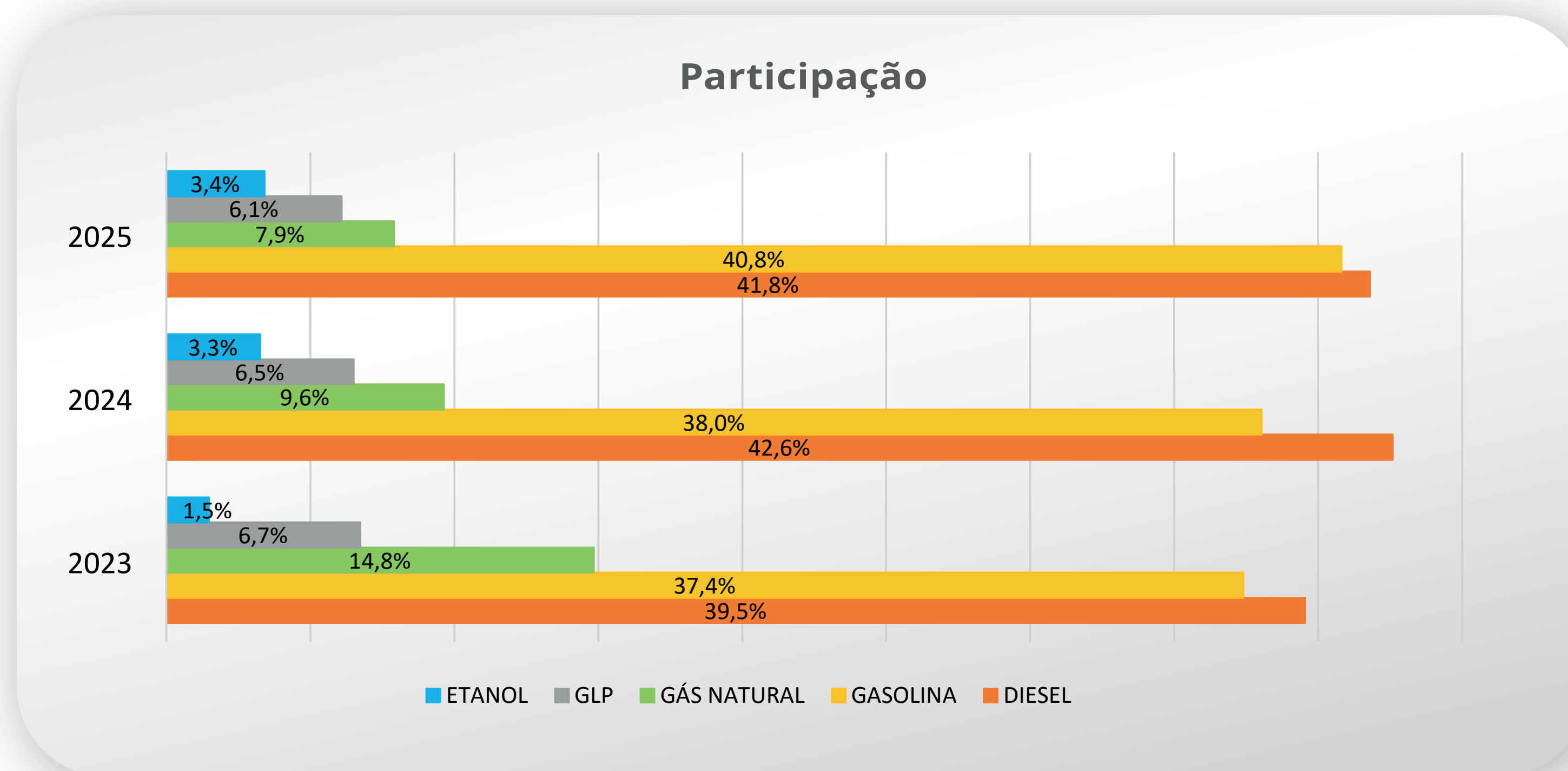
Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



Arrecadação Combustíveis

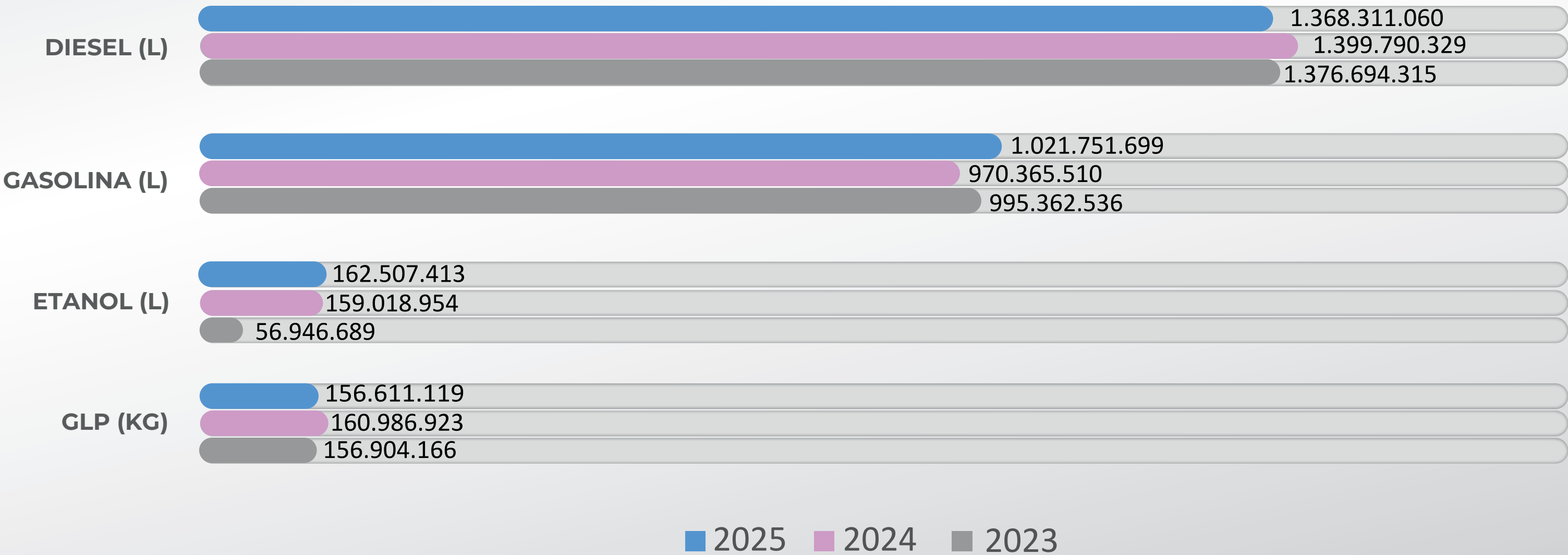
20



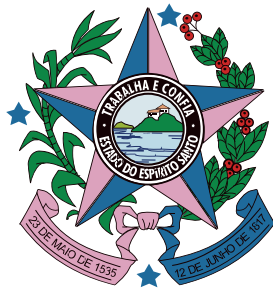
Arrecadação Combustíveis

Saídas de combustíveis das distribuidoras

(Volume)



Total Saídas



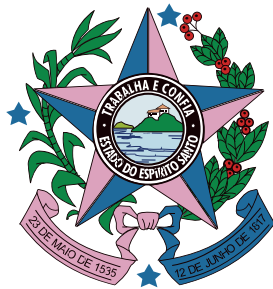
Transferências Constitucionais

Royalties e Participação Especial

	2023	2024	2025	VARIAÇÃO REAL	
				2024/2023	2025/2024
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (PE)	650.677.734	739.465.302	656.996.321	8,4%	-14,8%
ROYALTIES	638.224.898	669.142.283	703.617.483	0,0%	0,9%
RECURSOS EXTEMPORÂNEOS	-	135.310.889	53.986.690	-	-61,7%
FUNDO ESPECIAL (FEP)	21.894.574	17.711.847	21.479.899	-22,8%	16,3%
TOTAL	1.310.797.206	1.561.630.322	1.436.080.393	13,6%	-11,8%

O ano de 2025 marcou o aumento de produção de petróleo no campo de Jubarte, o maior do Estado, devolvendo ao Espírito Santo a posição de 2º maior produtor do país. Porém, o aumento de 24% na produção não foi suficiente para elevar a arrecadação de 2025 em comparação ao ano de 2024.

Dentre os motivos, destaca-se que a produção apresentou crescimento expressivo apenas a partir do segundo semestre do ano, com a arrecadação do início de 2025 sofrendo os impactos da baixa produção do final de 2024. Aliado a isso, a cotação do Brent no mercado internacional (indicador de preço) teve um valor médio de \$ 11 a menor que o ano de 2024.

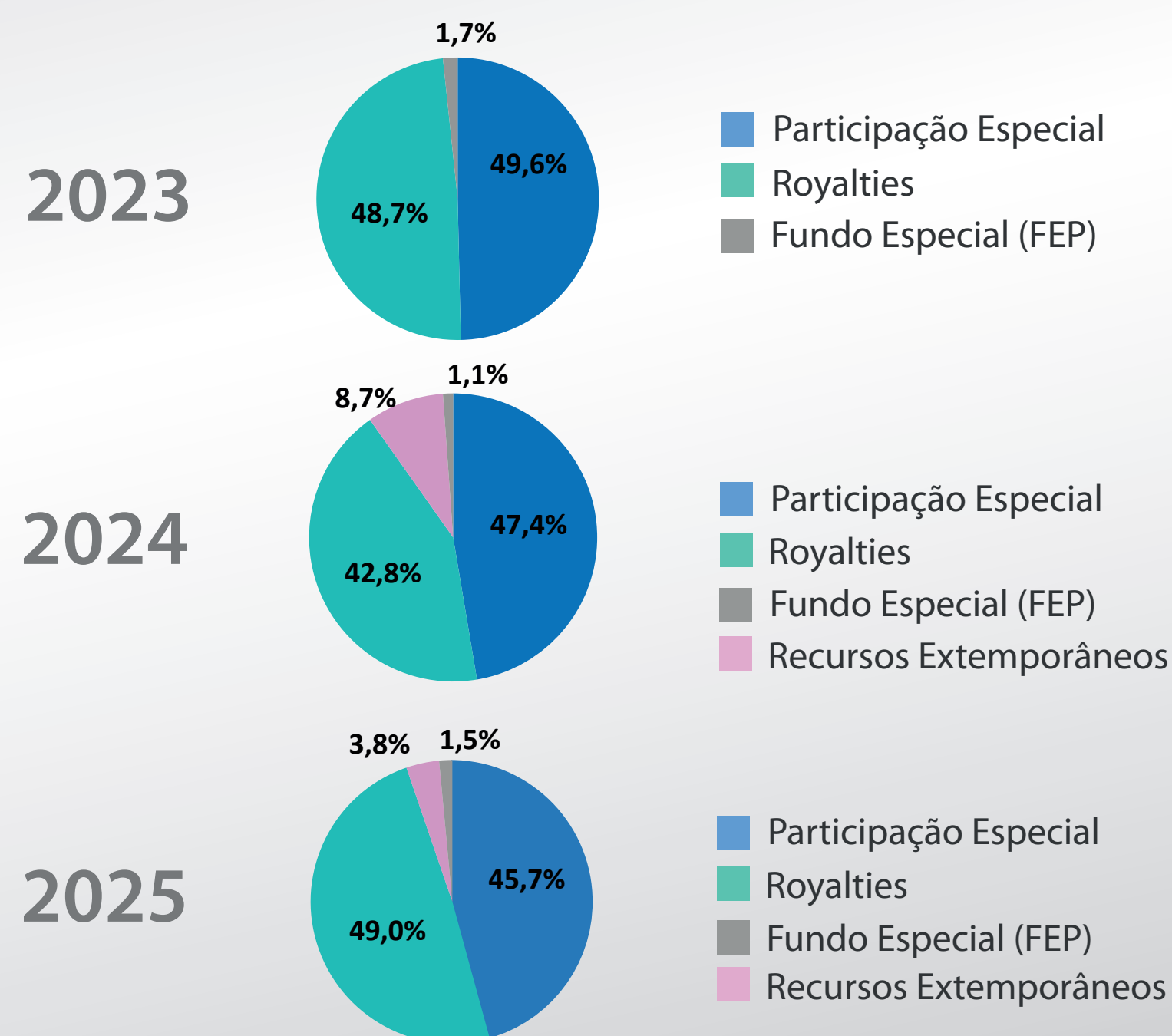


Transferências Constitucionais

Royalties e Participação Especial

23

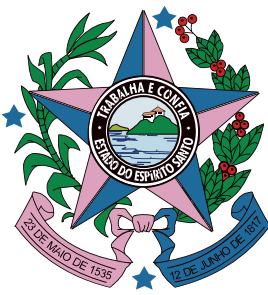
Representatividade



Quanto à frustração na receita com Participação Especial, acrescenta-se ainda o aumento de custos e investimentos realizados na área produtiva de Jubarte para aumentar a produção do campo, o que reduz a base de cálculo dessa rubrica, e consequentemente, a sua arrecadação.

Em relação ao recebimento de recursos extemporâneos, esclarece-se que a redução observada de 2024 para 2025 já era esperada, tendo em vista que atualmente o Estado vem recebendo as parcelas mensais previstas no Acordo da atualização da curva PEV do campo de Jubarte, enquanto que em 2024, ano da assinatura do acordo, houve o pagamento de uma parcela à vista correspondente a 35% do valor total do acordo.

No que diz respeito aos municípios, importa ressaltar que a disparidade dos três maiores arrecadadores para os demais se deve em razão da sua confrontação com o campo de Jubarte, gerando, além dos royalties, o recebimento de recurso de PE.



Municípios que mais receberam Royalties e Participação Especial

Ranking		2023	2024	2025	Representatividade		
					2023	2024	2025
1º	PRESIDENTE KENNEDY	189.398.541	211.710.195	192.341.720	19,4%	19,6%	19,3%
2º	MARATAÍZES	173.342.088	191.365.127	190.893.635	17,7%	17,7%	19,2%
3º	ITAPEMIRIM	154.382.598	182.648.554	170.316.244	15,8%	16,9%	17,1%
4º	LINHARES	105.505.440	123.792.346	95.479.017	10,8%	11,5%	9,6%
5º	ARACRUZ	23.244.868	30.237.522	26.644.768	2,4%	2,8%	2,7%
8º	PIÚMA	24.655.349	26.756.512	26.122.196	2,5%	2,5%	2,6%
7º	SERRA	24.334.003	27.184.018	25.324.599	2,5%	2,5%	2,5%
9º	VITÓRIA	21.543.955	24.784.484	22.675.406	2,2%	2,3%	2,3%
6º	ANCHIETA	43.820.017	28.752.670	19.183.727	4,5%	2,7%	1,9%
10º	VILA VELHA	14.780.735	16.713.666	16.813.885	1,5%	1,5%	1,7%
11º	JAGUARÉ	16.534.289	15.455.322	13.904.871	1,7%	1,4%	1,4%
12º	SÃO MATEUS	14.225.221	12.791.007	11.971.785	1,5%	1,2%	1,2%
13º	FUNDÃO	9.534.829	11.300.486	10.988.994	1,0%	1,0%	1,1%

Total recebido em 2025 pelos municípios:

996.478.640

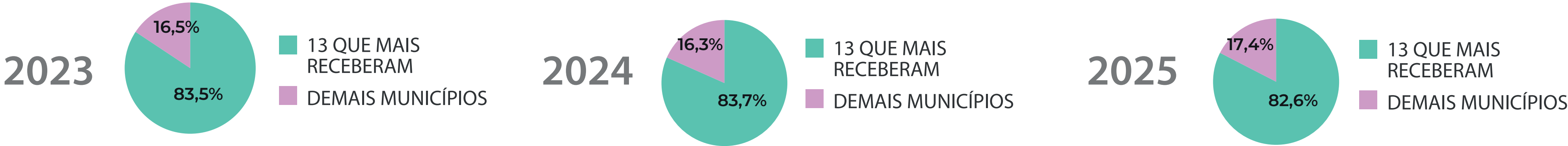
13 que mais receberam:

822.660.845

Demais municípios:

173.817.795

Representatividade em relação ao total

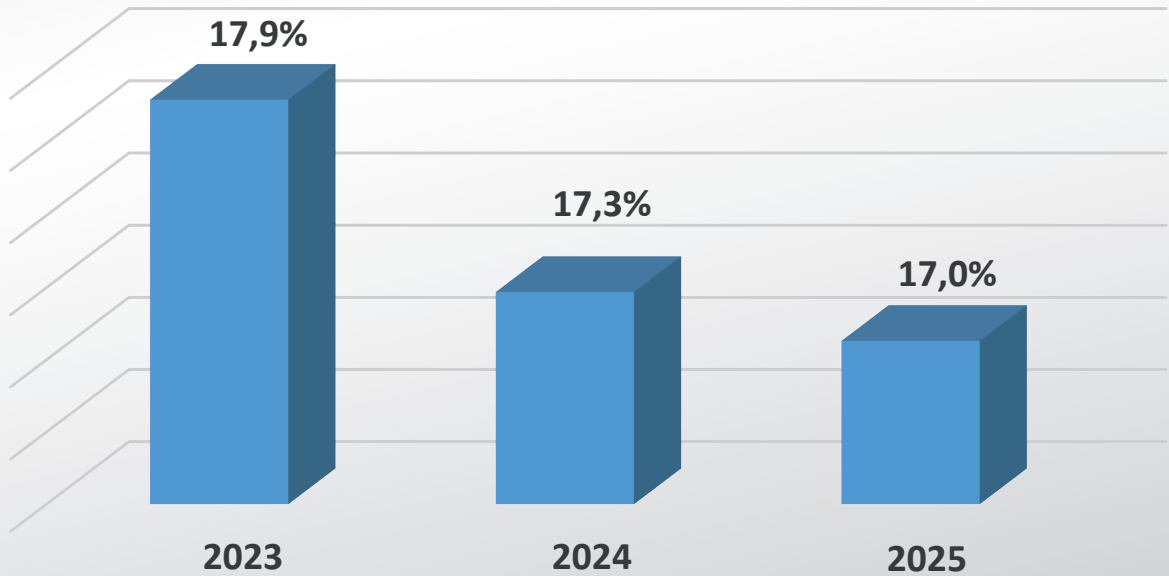


FPE e Total de Transferências

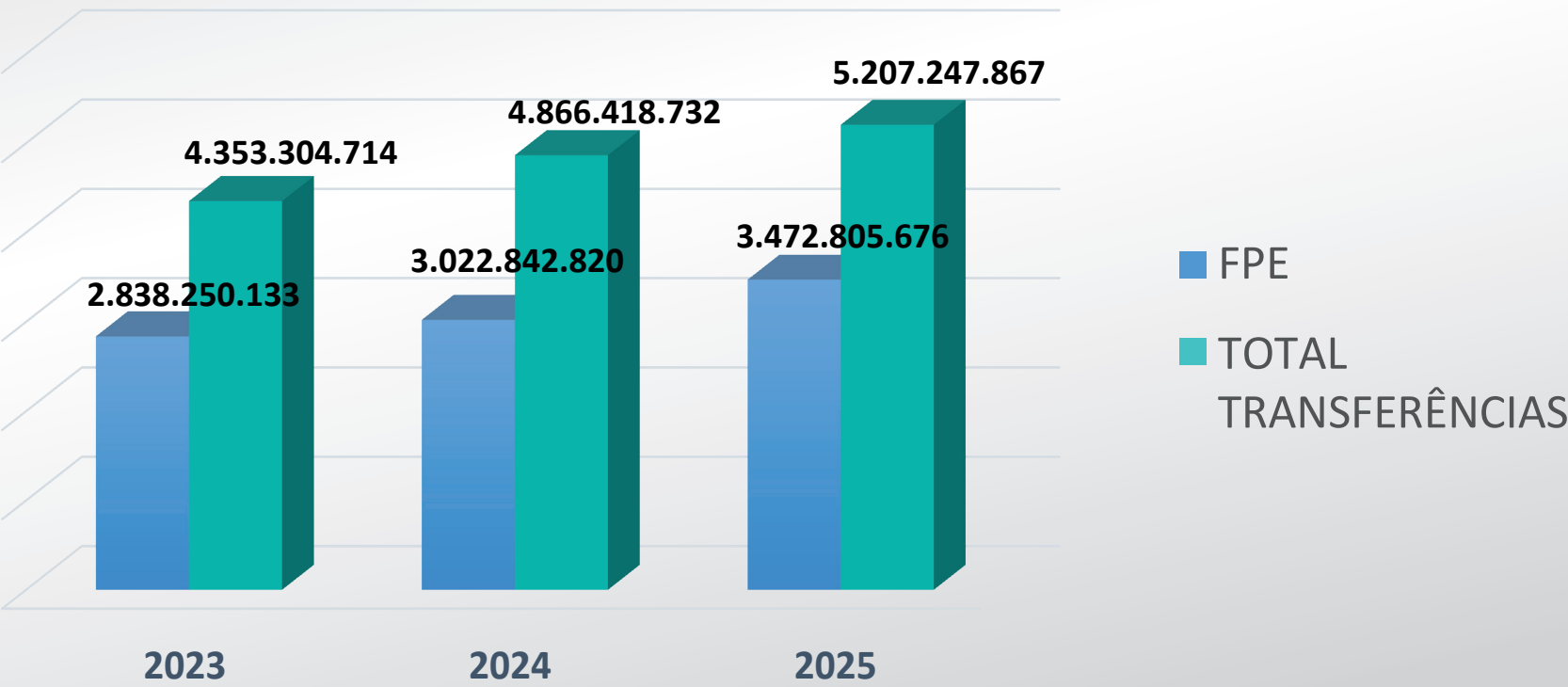
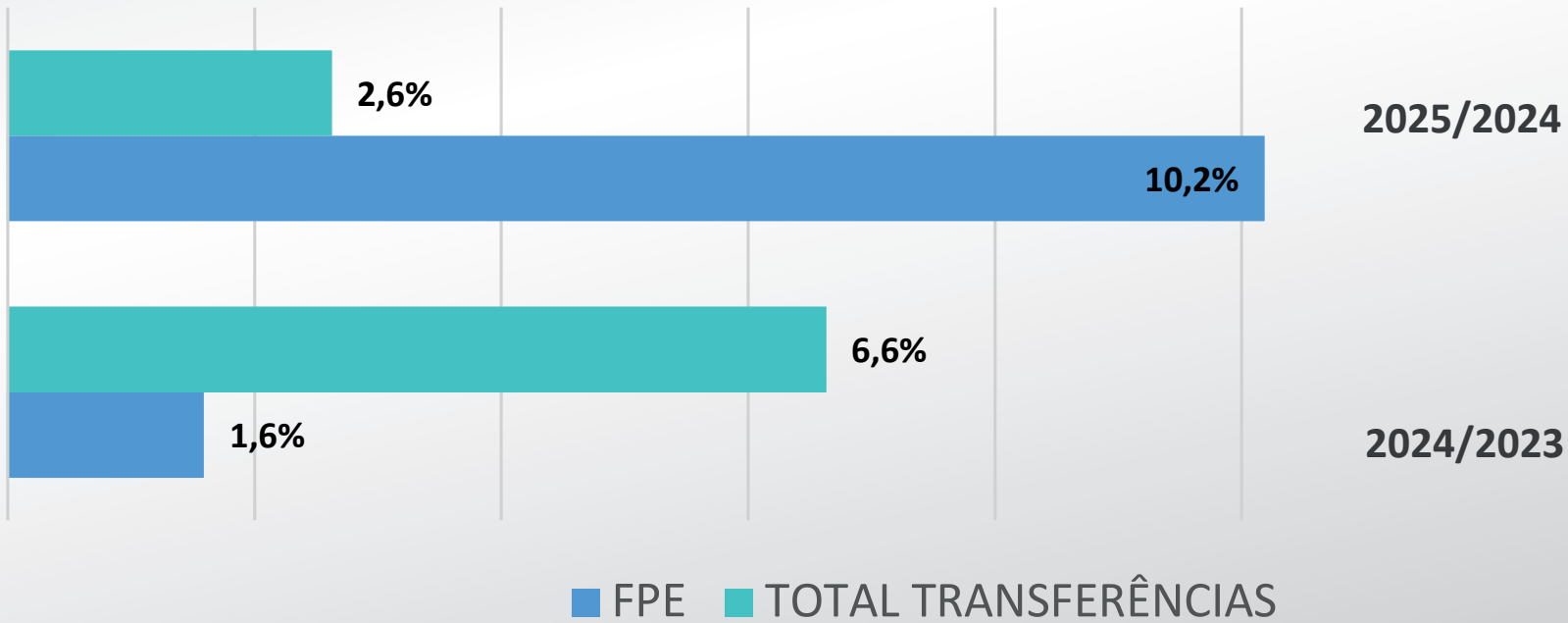
A participação das transferências no total da arrecadação (tributária + transferências) manteve a tendência de redução relativa observada em anos recentes. Esse movimento indica uma menor dependência de fontes externas de receita e um fortalecimento da arrecadação própria do Estado, reforçando a independência fiscal e a capacidade de planejamento das políticas públicas.

Esse avanço ocorre em um contexto em que o Espírito Santo também tem buscado equilibrar suas contas públicas, mostrando estabilidade na arrecadação tributária mesmo diante de desafios externos e conjunturais.

Participação das transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



Variação Real



NÚMEROS EM DESTAQUE

Ação Fiscal

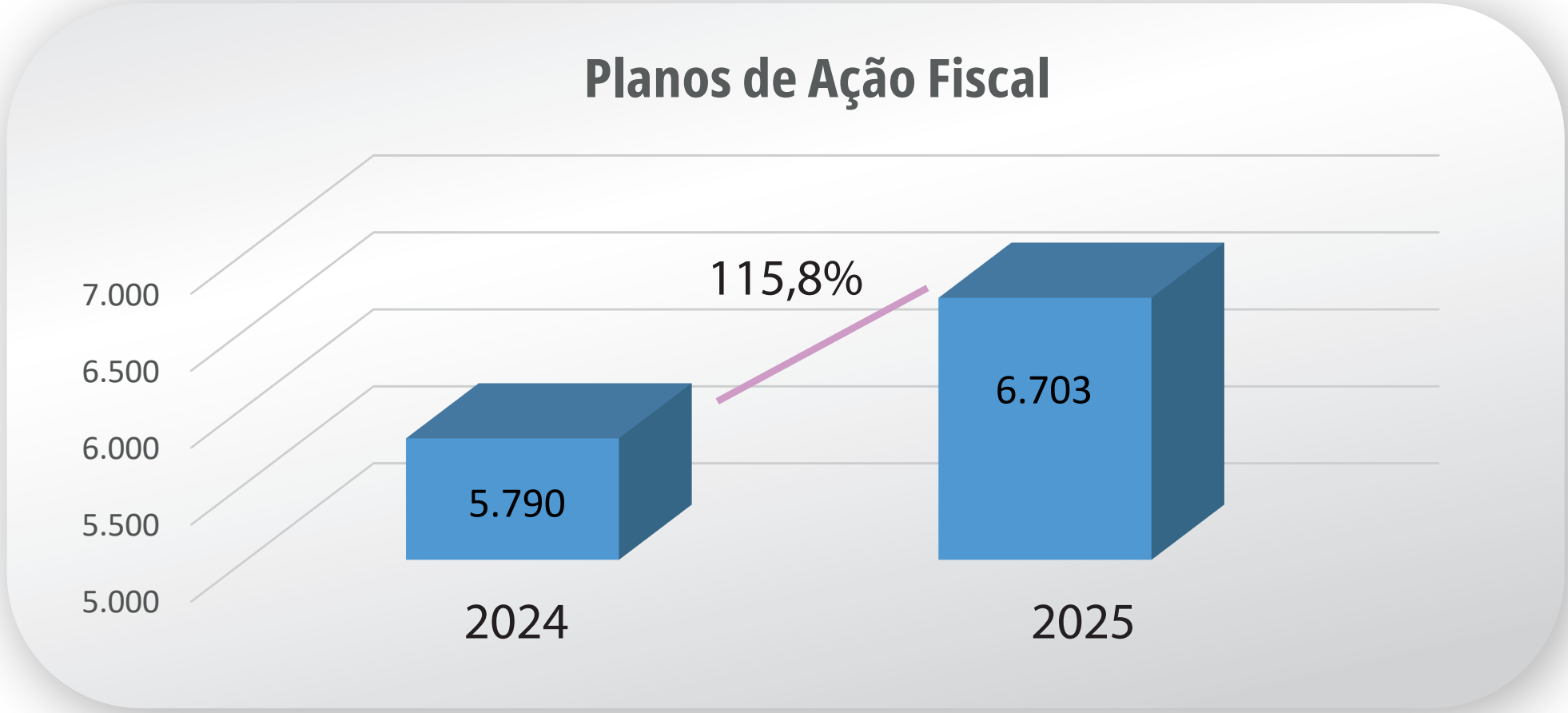
As ações fiscais desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 tiveram foco não apenas no aumento da arrecadação decorrente das ações diretas de fiscalização, mas também na construção de um ambiente de confiança recíproca entre os contribuintes e a Administração Tributária, baseado na previsibilidade, na transparência e no tratamento isonômico.

Os trabalhos desenvolvidos resultaram em expressivo incremento da arrecadação, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas pela Administração Tributária no enfrentamento à evasão e à sonegação fiscal. No período, **foram emitidos 6.703 Planos de Ação Fiscal (PAF), representando crescimento aproximado de 15,8% em relação a 2024**, o que demonstra elevado nível de execução da programação fiscal.

26

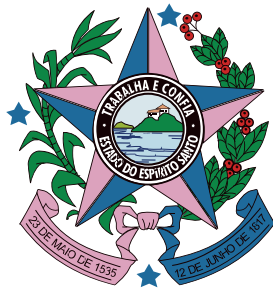


Tipo de Ação Fiscal	Quantidade de Planos de Ação Fiscal
Acompanhamento de Grandes Contribuintes	43
Autorregularização	11
Assistente Técnico de Perícia	117
Diligência	2.149
ITCMD	547
Operações Especiais	354
Pontual	1.083
Trânsito	76
Verificação de Regularidade	529
Vertical	899
Outros	895
Total	6.703



Esse desempenho está diretamente associado ao fortalecimento de uma atuação fiscal estruturada, orientada por inteligência fiscal, análise de dados e cruzamento sistemático de informações, que possibilitou maior precisão na identificação de inconsistências e na seleção dos contribuintes a serem acompanhados.

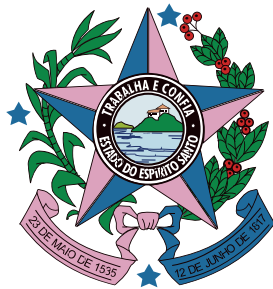
Nesse contexto, uma ação fiscal efetiva busca direcionar a atuação do mercado no sentido da conformidade tributária, de modo que a sonegação deixe de ser percebida como uma alternativa economicamente viável. Ao induzir o cumprimento espontâneo das obrigações fiscais, promove-se um mercado mais equilibrado e competitivo, assegurando a concorrência leal e favorecendo a permanência, no Estado, de empresas sérias, comprometidas com a legalidade e com o desenvolvimento econômico sustentável.



Destaca-se, ainda, a atuação fiscal com enfoque preventivo, orientador e cooperativo, voltada ao estímulo da autorregularização dos contribuintes. **Em 2025, o Sistema de Cooperação Fiscal publicou mais de 167 mil inconsistências, das quais aproximadamente 44% foram autorregularizadas, resultando em arrecadação espontânea superior a R\$ 174 milhões** apenas no exercício, evidenciando a efetividade dessa etapa prévia à lavratura de autos de infração.

Arrecadação de ICMS e Multas Espontâneas - Autorregularização

	Nº de Inconsistências Publicadas	Valores Recolhidos (R\$)
Omissão de EFD	18.305	1.262.817,27
ICMS Declaração e não Recolhido ou Recolhido a Menor	35.712	166.494.813,23
Omissão de PGDAS-D	66.980	-
Diferença de Cartão Simples Nacional	33.790	6.088.877,56
NF-e Própria não Escriturada	12.998	1.128.100,15
Total	167.785	174.974.608,21

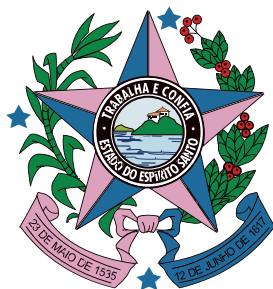
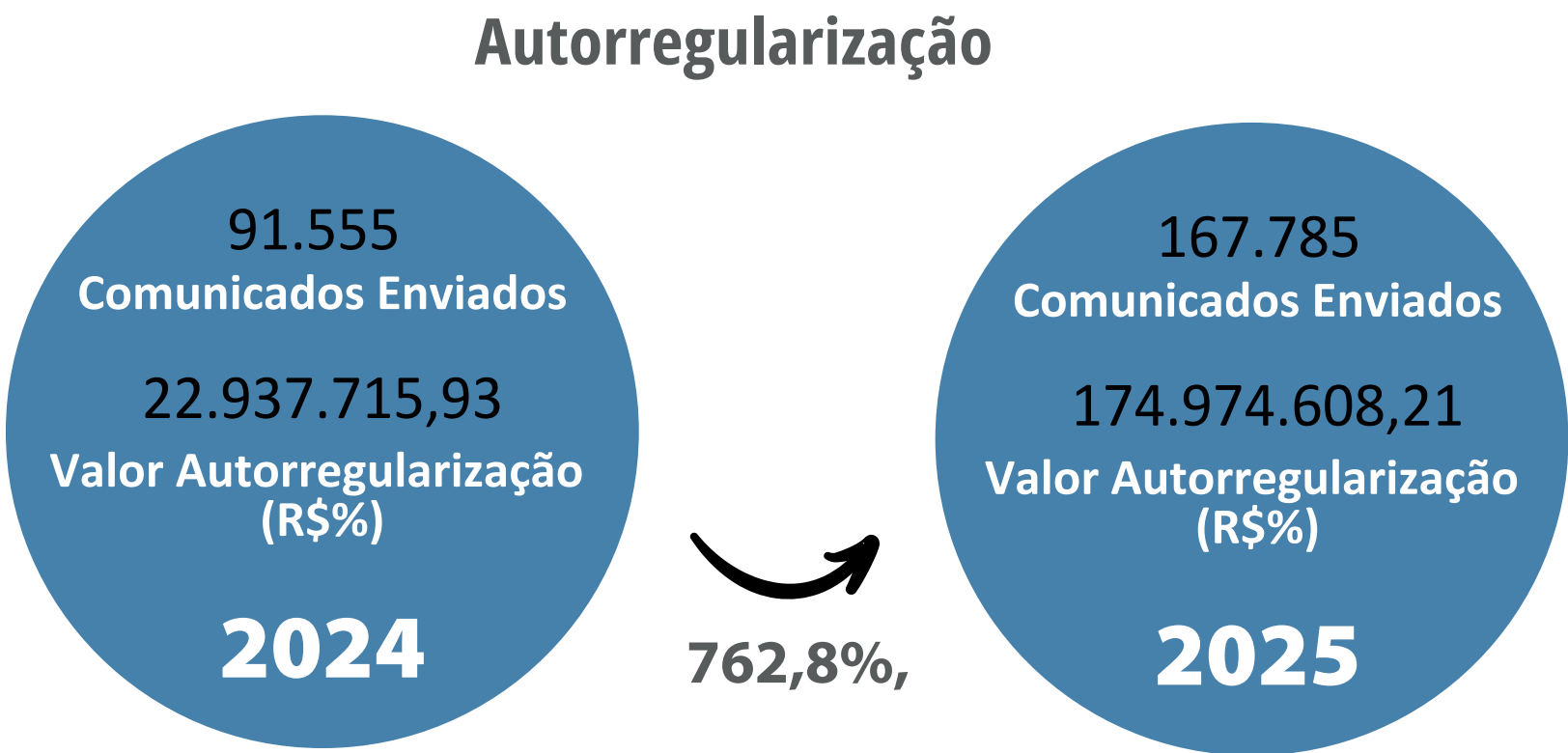


Em comparação com o exercício de 2024, quando o valor arrecadado decorrente do encaminhamento de comunicados de **autorregularização** foi de **aproximadamente R\$ 23 milhões**, houve um aumento de **762,8%**, conforme dados abaixo:

Esse modelo de atuação tem se mostrado fundamental para a elevação do nível de conformidade tributária, com reflexos positivos tanto na redução de litígios administrativos quanto no aumento da arrecadação orgânica, decorrente do cumprimento voluntário e contínuo das obrigações fiscais.

Ademais, o setor de grandes contribuintes realiza o monitoramento e acompanhamento dos contribuintes que operam no Estado com os maiores faturamentos, gerando no período os seguintes resultados:

Monitoramento de Grandes Contribuintes	Comunicados de Inconsistências Enviados	50
	Comunicados Regularizados	32
	Valor Regularizado	R\$ 48.071.951,81
	Autos de Infração Lavrados	R\$ 244.512.812,08

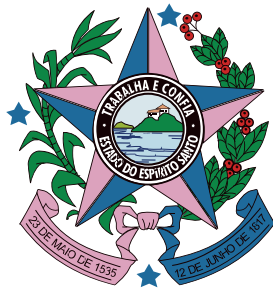
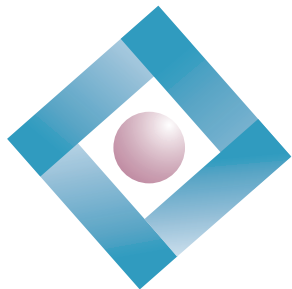


No âmbito geral das ações repressivas, foram lavrados 2.839 Autos de Infração até dezembro de 2025, com a constituição de créditos tributários superiores a R\$ 2,4 bilhões, dos quais R\$ 270 milhões já foram efetivamente recolhidos, considerando os autos pagos à vista e os parcelamentos efetivados.

Subgerência	Quantidade de Autos	Valores de Arrecadação (R\$)
SUFIS-SEC	342	72.345.706,15
SUFIS-PLAN	114	7.090.629,62
SUFIS-RET	243	45.003.971,66
SUFIS-GCON	581	28.729.697,92
SUFIS-M	883	84.629.317,24
SUFIS-NE	210	16.772.849,22
SUFIS-NO	235	5.488.278,26
SUFIS-S	156	8.148.659,18
Outros	75	1.821.512,09
TOTAL	2839	270.030.621,34

Ressalte-se que parcela relevante das ações fiscais foi destinada à verificação da regularidade na fruição e na utilização dos benefícios fiscais, com especial atenção à correta aplicação dos regimes incentivados e ao cumprimento das condições legais exigidas. Essas ações contribuíram para coibir o uso indevido de incentivos, preservar a finalidade das políticas públicas tributárias e assegurar maior equidade entre os agentes econômicos.

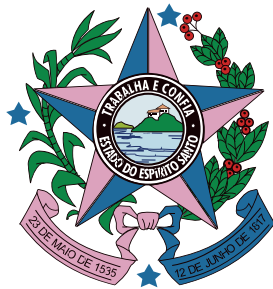
De forma geral, os resultados alcançados reforçam o papel central da ação fiscal como instrumento indispensável à justiça fiscal, ao fortalecimento da cidadania tributária e ao incremento sustentável da arrecadação, conciliando eficiência arrecadatória, segurança jurídica e estímulo ao cumprimento voluntário das obrigações tributárias.



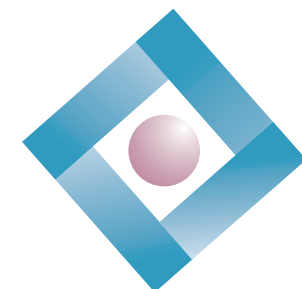
Anexo I

Arrecadação de ICMS por município

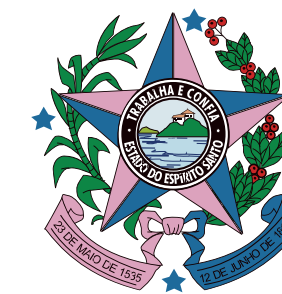
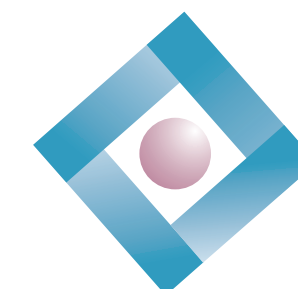
Município	Microrregião	2023	2024	2025	Variação Real		Participação		
					2024/2023	2025/2024	2023	2024	2025
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	17.680.137	20.122.678	14.684.174	8,6%	-30,0%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	668.592	1.009.000	2.182.037	44,0%	107,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUIA BRANCA	NOROESTE	27.484.413	31.454.623	55.503.458	9,2%	69,2%	0,2%	0,1%	0,2%
ALEGRE	CAPARAÓ	5.132.404	5.453.474	7.742.290	1,4%	36,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	9.642.322	9.130.073	10.731.679	-9,7%	12,7%	0,1%	0,0%	0,0%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	289.299	275.969	570.855	-9,0%	98,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	44.792.790	56.750.459	48.704.796	20,9%	-17,7%	0,3%	0,3%	0,2%
APIACÁ	CENTRAL SUL	1.353.507	1.336.142	1.758.003	-5,8%	26,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	389.500.124	466.133.479	335.714.009	14,2%	-30,9%	2,2%	2,2%	1,5%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	14.821.604	17.626.335	23.291.503	13,4%	26,7%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	17.678.373	19.206.294	24.224.105	3,6%	21,0%	0,1%	0,1%	0,1%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	23.962.959	27.976.689	33.013.079	11,4%	13,2%	0,1%	0,1%	0,1%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	3.696.233	3.927.781	4.476.673	1,4%	9,3%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	9.713.276	9.813.106	12.287.656	-3,6%	20,1%	0,1%	0,0%	0,1%



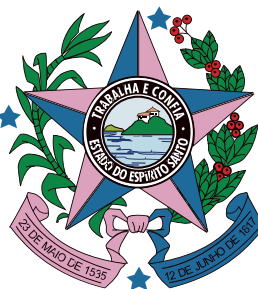
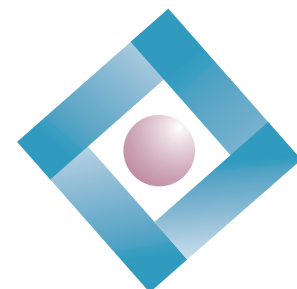
Município	Microrregião	2023	2024	2025	Variação Real		Participação		
					2024/2023	2025/2024	2023	2024	2025
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	2.392.190	4.076.079	3.656.737	62,5%	-14,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	331.627.192	357.079.211	385.191.777	2,7%	3,5%	1,9%	1,7%	1,7%
CARIACICA	METROPOLITANA	1.807.066.346	2.652.761.980	2.875.661.068	40,0%	4,0%	10,1%	12,6%	12,6%
CASTELO	CENTRAL SUL	45.798.726	49.262.401	65.301.267	2,6%	27,1%	0,3%	0,2%	0,3%
COLATINA	CENTRO-OESTE	282.806.864	312.338.372	397.300.648	5,4%	22,0%	1,6%	1,5%	1,7%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	29.756.069	29.943.003	35.654.346	-4,0%	14,2%	0,2%	0,1%	0,2%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	6.676.601	6.935.053	8.441.097	-0,9%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	92.460	231.409	399.117	138,8%	65,4%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	25.802.443	26.230.949	33.736.452	-3,0%	23,4%	0,1%	0,1%	0,1%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	2.730.828	2.983.024	2.214.361	4,2%	-28,8%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	1.780.908	1.535.282	2.055.062	-17,8%	28,4%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	22.749.174	34.450.454	60.166.284	44,5%	67,5%	0,1%	0,2%	0,3%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	2.284.629	4.494.324	11.548.046	87,7%	146,4%	0,0%	0,0%	0,1%
GUAÇUI	CAPARAÓ	45.128.441	32.044.808	32.211.154	-32,3%	-3,6%	0,3%	0,2%	0,1%
GUARAPARI	METROPOLITANA	92.680.409	104.020.241	132.247.259	7,1%	21,9%	0,5%	0,5%	0,6%
IBATIBA	CAPARAÓ	13.795.219	20.864.371	29.060.102	44,3%	33,6%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRAÇU	RIO DOCE	6.536.133	8.982.646	9.822.840	31,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	878.716	736.988	749.133	-20,0%	-2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	14.443.031	16.337.412	13.147.888	7,9%	-22,8%	0,1%	0,1%	0,1%



Município	Microrregião	2023	2024	2025	Variação Real		Participação		
					2024/2023	2025/2024	2023	2024	2025
IRUPI	CAPARAÓ	1.632.679	3.468.417	3.414.396	102,6%	-5,6%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	3.765.413	3.651.593	4.239.595	-7,5%	11,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	13.732.815	18.135.848	18.251.002	26,0%	-3,5%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	4.257.679	5.424.174	6.438.877	21,5%	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	37.379.200	36.482.544	25.306.977	-6,9%	-33,5%	0,2%	0,2%	0,1%
JAGUARÉ	NORDESTE	12.371.187	22.735.616	26.944.414	75,3%	13,7%	0,1%	0,1%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	1.803.059	1.658.630	2.481.874	-12,2%	43,5%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	17.475.464	19.765.132	12.624.100	7,9%	-38,7%	0,1%	0,1%	0,1%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	1.632.870	1.638.956	2.393.557	-4,3%	40,1%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	789.750.318	763.303.063	1.007.820.691	-7,8%	26,6%	4,4%	3,6%	4,4%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	1.249.358	1.137.059	1.954.780	-13,2%	64,9%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	17.480.075	18.066.493	21.930.820	-1,4%	16,4%	0,1%	0,1%	0,1%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	19.909.643	22.419.785	28.468.477	7,4%	21,8%	0,1%	0,1%	0,1%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	3.516.652	3.915.947	5.069.700	6,2%	24,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	13.944.341	12.870.927	15.143.236	-12,0%	12,8%	0,1%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	10.383.758	10.353.019	13.323.488	-4,9%	23,4%	0,1%	0,0%	0,1%
MUCURICI	NORDESTE	436.387	369.008	722.387	-19,3%	87,8%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	4.491.377	8.430.774	15.347.856	79,1%	74,6%	0,0%	0,0%	0,1%



Município	Microrregião	2023	2024	2025	Variação Real		Participação		
					2024/2023	2025/2024	2023	2024	2025
MUQUI	CENTRAL SUL	2.589.781	3.371.776	4.206.606	24,2%	19,7%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	134.706.147	109.975.633	181.276.250	-22,1%	58,1%	0,8%	0,5%	0,8%
PANCAS	CENTRO-OESTE	2.644.386	3.439.256	4.509.462	24,1%	25,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	5.157.583	5.578.641	7.256.356	3,2%	24,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	47.998.292	46.375.683	52.463.977	-7,8%	8,5%	0,3%	0,2%	0,2%
PIÚMA	LITORAL SUL	8.563.553	10.238.101	12.345.395	14,0%	15,7%	0,0%	0,0%	0,1%
PONTO BELO	NORDESTE	545.095	554.471	733.295	-3,0%	26,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	3.695.419	3.828.488	4.368.377	-1,2%	9,4%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	17.993.981	12.277.435	27.116.924	-34,9%	111,8%	0,1%	0,1%	0,1%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	4.778.123	5.815.362	6.938.564	16,1%	14,4%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	1.256.739	1.252.177	1.886.604	-5,0%	44,5%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	48.069.310	55.290.076	61.565.869	9,7%	6,8%	0,3%	0,3%	0,3%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	12.412.323	12.832.826	14.989.214	-1,4%	12,0%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	2.214.324	1.887.993	2.897.875	-18,7%	47,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	90.755.658	118.767.716	153.540.371	24,8%	24,0%	0,5%	0,6%	0,7%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	5.186.857	6.223.200	7.865.286	14,5%	21,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	150.657.716	177.943.995	188.138.399	12,7%	1,4%	0,8%	0,8%	0,8%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	3.721.107	3.639.615	4.084.385	-6,7%	7,6%	0,0%	0,0%	0,0%



Município	Microrregião	2023	2024	2025	Variação Real		Participação		
					2024/2023	2025/2024	2023	2024	2025
SERRA	METROPOLITANA	3.522.479.123	3.967.598.621	3.793.119.610	7,4%	-8,3%	19,8%	18,9%	16,7%
SOORETAMA	RIO DOCE	28.337.260	30.224.821	37.996.672	1,7%	20,6%	0,2%	0,1%	0,2%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	11.463.186	12.271.870	15.749.972	2,1%	23,1%	0,1%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	20.109.794	22.610.305	26.952.258	7,3%	14,3%	0,1%	0,1%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	698.418.943	825.928.507	1.032.921.575	12,8%	20,0%	3,9%	3,9%	4,5%
VILA PAVÃO	NOROESTE	746.973	815.477	1.249.008	4,1%	46,9%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	32.110.316	86.127.572	106.490.600	155,9%	18,6%	0,2%	0,4%	0,5%
VILA VELHA	METROPOLITANA	1.176.087.954	1.297.335.619	1.443.620.056	5,2%	6,7%	6,6%	6,2%	6,3%
VITÓRIA	METROPOLITANA	7.530.813.327	8.875.813.839	9.701.338.988	12,4%	4,8%	42,3%	42,3%	42,6%

